



**Revisação®**

**PAULO FURTADO  
NATACHA ALVES DE OLIVEIRA**

# **MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA**

**2º  
edição**

Revista  
atualizada  
ampliada

**2022**

 **EDITORA  
JusPODIVM**  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

## ✦ QUESTÕES

### 1. CONCEITO DE MEDICINA LEGAL

**01. (NC-UFPR – Delegado de Polícia – PC – PR /2021)** Entre os conceitos a seguir, assinale a alternativa que apresenta uma definição de medicina legal.

- Disciplina que defende os interesses sociais e individuais indisponíveis.
- Especialidade que estuda dados oriundos de experimentos clínicos.
- Arte de fazer relatórios em juízo.
- Estudo da origem das propriedades físicas e químicas.
- Ciência que estuda os processos químicos que ocorrem nos organismos vivos.

#### COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. Podemos encontrar diversos conceitos em torno dessa disciplina, trazidos pelos mais diversos doutrinadores. A questão trazida se refere especificamente a um dos conceitos de medicina legal fornecido por Ambroise Paré.

**Alternativa “a”:** O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

**Alternativa “b”:** O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

**Alternativa “c”:** Ambroise Paré definiu a medicina legal exatamente como a “arte de fazer relatórios em juízo”.

**Alternativa “d”:** O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

**Alternativa “e”:** O conteúdo trazido nesta alternativa não se refere aos conceitos de medicina legal trazidos pela doutrina.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**02. (Instituto Acesso – Delegado de Polícia – PC - ES/2019)** Enquanto área de estudo e aplicação de conhecimentos científicos, a Medicina Legal está alicerçada em um conjunto de conhecimentos destinados a defender os direitos e os interesses dos homens e da sociedade. Assinale a seguir a alternativa que descreve corretamente a Medicina Legal.

- É fundamentalmente uma forma de apoiar as investigações das polícias técnicas, sempre que haja evento a ser investigado que resultou em dano físico e/ou mental.
- É um conjunto de noções sobre como ocorrem as lesões corporais, as consequências delas decorrentes, as alterações relacionadas com a morte e os fenômenos cadavéricos, além da formulação de conceitos diferenciais em embriaguez e uso de drogas, as asfixias mecânicas e suas características, os crimes sexuais e sua análise pericial, entre outros.
- É uma atribuição designada ao médico legista, podendo ser exercida por profissional civil ou militar, desde que investido por instituição que assegure a competência legal e administrativa do ato profissional.
- É um conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes.

Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

- e) É a aplicação de conhecimento médico e biológico na execução de leis segundo a previsão legal, com obrigação de fazer relatórios cooperando na elaboração, auxiliando na interpretação, e colaborando na execução das leis de forma a ser uma medicina aplicada.

#### COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. A questão trazida se refere ao conceito de medicina legal, com assertivas contendo conceitos próximos, porém incompletos, limitados.

**Alternativa “a”:** A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se limita a uma simples forma de apoiar as investigações das polícias técnicas, sempre que haja evento a ser investigado que resultou em dano físico e/ou mental.

**Alternativa “b”:** A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se limita a um conjunto de noções sobre como ocorrem as lesões corporais, as consequências delas decorrentes, as alterações relacionadas com a morte e os fenômenos cadavéricos, além da formulação de conceitos diferenciais em embriaguez e uso de drogas, as asfixias mecânicas e suas características, os crimes sexuais e sua análise pericial, entre outros.

**Alternativa “c”:** A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Não se resume a uma atribuição designada especificamente ao médico legista, mas a outros profissionais.

**Alternativa “d”:** A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

**Alternativa “e”:** A medicina legal pode ser descrita como uma área de conhecimento médico e paramédico que, no âmbito do direito, concorre para a elaboração, interpretação e execução de leis existentes. Por meio de pesquisa científica realiza seu aperfeiçoamento, estando a medicina a serviço das ciências jurídicas e sociais.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**03. (Fundatec – Papiloscopista e Técnico em Perícia – IGP - RS/2017)** A respeito do conceito de medicina legal, analise as assertivas a seguir:

- I. Segundo Hélio Gomes, medicina legal é o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na execução dos dispositivos legais atinentes ao seu campo de ação de medicina aplicada.
- II. Para Flaminio Fávero, medicina legal é a aplicação de conhecimentos médico-biológicos na elaboração e execução das leis que deles carecem.
- III. Para Buchner, é a ciência do médico aplicada aos fins da Ciência do Direito.
- IV. No entendimento de Francisco Morais Silva, constitui-se em ciência e arte que tem por objetivo a investigação de fatos médicos e biológicos, empregando recursos atualizados disponíveis em todas as áreas do conhecimento técnico e científico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e IV.
- d) Apenas I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

#### COMENTÁRIOS

**Item I:** está correta a assertiva. Segundo Hélio Gomes, medicina legal é o conjunto de conhecimentos médicos e paramédicos destinados a servir ao Direito, cooperando na execução dos dispositivos legais atinentes ao seu campo de ação de medicina aplicada.

**Item II:** está correta a assertiva. Para Flaminio Fávero, medicina legal é a aplicação de conhecimentos médico-biológicos na elaboração e execução das leis que deles carecem.

**Item III:** está correta a assertiva. Para Buchner, é a ciência do médico aplicada aos fins da Ciência do Direito.

**Item IV:** está correta a assertiva. No entendimento de Francisco Morais Silva, constitui-se em

ciência e arte que tem por objetivo a investigação de fatos médicos e biológicos, empregando recursos atualizados disponíveis em todas as áreas do conhecimento técnico e científico.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**04. (IBFC – Médico Legista – Polícia Científica – PR/2017)** A Medicina Legal é uma ciência de grandes proporções e muita diversificação. A respeito do conceito de Medicina Legal, analise as afirmativas.

- I. A Medicina Legal é a ciência a serviço das ciências jurídicas e sociais.
- II. Embora se relacione estreitamente com o Direito Processual Penal, a Medicina Legal não apresenta relação com o Direito Processual Civil.
- III. Uma das definições de Medicina Legal é que esta é a arte de pôr os conhecimentos médicos a serviço da administração da Justiça.
- IV. A Medicina Legal tem recebido diversas denominações, como: Medicina Judiciária, Medicina Política e Medicina Forense.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III, apenas
- b) I, III e IV, apenas
- c) II, III e IV, apenas
- d) I, II e IV, apenas
- e) III e IV, apenas

#### COMENTÁRIOS

📌 **Nota do Autor:** A medicina legal é um ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis, trabalhistas, administrativas e outras afins. Nesse sentido, a medicina legal possui relação com diversos ramos do direito. Esta pode ser classificada em medicina legal geral e medicina legal especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia - ex.: honorários) e deveres (deontologia - ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**Item I:** está incorreta a assertiva. A Medicina Legal é a ciência a serviço das ciências jurídicas e sociais. Destaca-se que, apesar da banca tratar esta assertiva como incorreta, ela encontra-se correta. Vejamos a definição trazida pelo auto Genival Veloso de França: “A Medicina Legal é a ciência a serviço das

ciências jurídicas e sociais” (FRANÇA, Genival Veloso. 2017).

**Item II:** está incorreta a assertiva. A medicina legal possui relação com diversos ramos do direito, sobretudo com o Direito Processual Civil.

**Item III:** está correta a assertiva. Uma das definições de Medicina Legal é que esta é a arte de pôr os conhecimentos médicos a serviço da administração da Justiça.

**Item IV:** está correta a assertiva. A Medicina Legal tem recebido diversas denominações, como: Medicina Judiciária, Medicina Política e Medicina Forense.

**Alternativa correta: letra “e”.**

## 2. RELAÇÃO COM OS RAMOS DO DIREITO

**05. (Cespe – Perito Criminal – DPF/2018)** Um trabalhador de quarenta e oito anos de idade morreu após ter caído de um barracão com uma altura de três metros. O caso aconteceu em uma fábrica localizada em área industrial. O corpo de bombeiros foi até o local para atender a vítima, que havia batido a cabeça na queda e estava inconsciente. Equipes da polícia militar e do Instituto Geral de Perícias (IGP) da cidade onde ocorreu o acidente também atenderam à ocorrência.

Considerando as informações do texto anterior, julgue o próximo item, a respeito de infortunística.

Acidentes de trabalho, como o mencionado no texto, atingem mais trabalhadores do sexo masculino com idade entre quarenta anos e cinquenta anos.

#### COMENTÁRIOS

A medicina legal se relaciona com diversos ramos do Direito, dentre eles o Direito do Trabalho, notadamente no que se refere à infortunística (acidentes de trabalho). Nesse sentido, a título meramente estatístico, temos que os acidentes de trabalho são mais comuns em trabalhadores jovens e do sexo masculino. **ERRADO.**

**06. (Cespe – Perito Criminal – DPF/2018)** Um trabalhador de quarenta e oito anos de idade morreu após ter caído de um barracão com uma altura de três metros. O caso aconteceu em uma fábrica localizada em área industrial. O corpo de bombeiros foi até o local para atender a vítima, que havia batido a cabeça na queda e estava inconsciente. Equipes da polícia militar e do Instituto Geral de Perícias (IGP) da cidade onde ocorreu o acidente também atenderam à ocorrência.

Considerando as informações do texto anterior, julgue o próximo item, a respeito de infortunística.

Para fins de classificação em infortúnica, casos como o citado nesse texto são exemplos de acidente típico.

#### COMENTÁRIOS

O caso citado no texto do enunciado constitui um exemplo de infortúnica, a qual constitui uma área da medicina legal que estuda os acidentes de trabalho, as doenças laborais, dentre outros aspectos, sendo relevante para a concessão de aposentadorias, indenizações e auxílios previdenciários. **CERTO**

### 3. CLASSIFICAÇÃO DA MEDICINA LEGAL

**07. (AOCF– Médico Legista – PC – ES/2019)** De acordo com Afrânio Peixoto, a Medicina Legal pode ser definida como “A aplicação de conhecimentos científicos dos misteres da justiça”. Do ponto de vista didático tradicional, a Medicina Legal pode ser dividida em Geral e Legal. No caso da Geral, seu campo de ação se ocupa de várias áreas do conhecimento, como

- Antropologia Forense.
- Honorários Médicos.
- Asfisiologia Forense.
- Genética Forense.
- Sexologia Forense.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia– ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**Alternativa “a”:** A Antropologia Forense é ramo da Medicina Legal Especial que estuda a identidade e a identificação do homem (Médico-Legal ou Judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas.

**Alternativa “b”:** Os honorários médicos encontram-se inseridos na divisão da Medicina Legal chamada de Geral, notadamente no que se refere à diceologia médica, que versa sobre os direitos dos profissionais da área.

**Alternativa “c”:** A Asfisiologia Forense é uma divisão da traumatologia forense que se encontra inserida como um ramo da Medicina Legal Especial que tem por objetivo estudar os traumas decorrentes dos diversos tipos de asfixias, bem como os seus

mecanismos de atuação e os sinais característicos, internos e externos.

**Alternativa “d”:** Também chamada de DNA Forense, a Genética Forense é um ramo da Medicina Legal Especial que versa sobre conhecimentos e técnicas de genética e de biologia molecular. Visa auxiliar a justiça no que se refere à identificação ou individualização de alguém (Antropologia Forense), ou ainda na investigação da paternidade.

**Alternativa “e”:** A Sexologia Forense é o ramo da Medicina Legal Especial que versa sobre os aspectos médico-legais referentes aos crimes contra a vida (infanticídio e aborto), contra a dignidade sexual, bem como aos aspectos da sexualidade (normalidade, anormalidade e desvio).

**Alternativa correta: letra “b”.**

**08. (Cespe – Médico Legista – PC - MA/2018)** Sob o ponto de vista didático, a medicina legal está dividida em medicina geral e medicina especial. A respeito da medicina legal especial, assinale a opção correta.

- A antropologia forense é o estudo da identidade e da identificação, seus métodos, processos e técnicas.
- A infortúnica trata da análise racional da participação da vítima na eclosão e justificação das infrações penais.
- A tanatologia versa sobre os fenômenos volitivos, afetivos mentais, a periculosidade do alienado, as siconeuropatias em face de problemas judiciais, a simulação e a dissimulação.
- A vitimologia estuda os diferentes aspectos da gênese e da dinâmica dos crimes.
- A asfisiologia forense é o estudo dos cáusticos e dos envenenamentos.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia– ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**Alternativa “a”:** A Antropologia Forense é o ramo da medicina legal especial que estuda a identidade e a identificação do homem (médico-legal ou judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas. A identidade pode ser classificada como um conjunto de caracteres próprios e exclusivos,

aptos a individualizar as pessoas, os animais e as coisas. Por outro lado, a identificação é o processo técnico e/ou científico de individualização, que visa determinar a identidade.

**Alternativa “b”:** A infortunística está relacionada à medicina do trabalho no que tange às questões correlatas aos acidentes de trabalho, doenças profissionais, insalubridade, etc.

**Alternativa “c”:** A tanatologia forense é o ramo da medicina legal especial que estuda a morte e suas consequências jurídicas.

**Alternativa “d”:** A vitimologia cuida do estudo da vítima, mais especificamente do seu comportamento correlato a participação, eclosão e justificção nas infrações penais.

**Alternativa “e”:** A asfisiologia é o ramo da medicina legal especial, atrelado à traumatologia forense, pelo qual se estudam os traumas decorrentes das asfixias em geral, bem como os seus mecanismos de atuação e os sinais característicos, internos e externos.

**Alternativa correta: letra “a”.**

**09. (Fundatec – Papiloscopista e Técnico em Perícia – IGP – RS/2017)** São subdivisões da medicina legal, EXCETO:

- a) Psiquiatria forense.
- b) Entomologia.
- c) Sexologia forense.
- d) Infortunística.
- e) Traumatologia forense.

#### COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal pode ser classificada em geral e especial. Aquela versa sobre os direitos (diceologia – ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**Alternativa “a”:** A psiquiatria forense é um ramo da medicina legal especial responsável pela análise da capacidade mental de um indivíduo para a prática de atos inerentes à convivência social e da capacidade de responsabilização penal (imputabilidade).

**Alternativa “b”:** A entomologia é uma ciência que estuda os insetos e outros animais correlatos, bem como a sua relação com o homem, as plantas e os animais. A entomologia está atrelada a diferentes

áreas do conhecimento como a fisiologia, a toxicologia, a ecologia, dentre outras.

**Alternativa “c”:** A sexologia forense é o ramo da medicina legal que versa sobre os aspectos médico-legais referentes aos crimes contra a vida (infanticídio e aborto), contra a dignidade sexual, bem como aos aspectos da sexualidade (normalidade, anormalidade e desvio).

**Alternativa “d”:** A infortunística está relacionada à medicina do trabalho, no que tange às questões correlatas a acidentes de trabalho, doenças profissionais, insalubridade, etc.

**Alternativa “e”:** A traumatologia forense, dentre outras questões, estuda os aspectos médico-jurídicos das lesões resultantes da ação de instrumentos mecânicos.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**10. (Cespe – Médico Legista – Polícia Científica - PE/2016)** Assinale a opção correta acerca dos conceitos relacionados aos fundamentos da perícia médico-legal.

- a) A medicina legal contribui com a elucidação de crimes, mas somente na fase do inquérito, pois o laudo médico-legal é encaminhado para a delegacia.
- b) O comportamento sexual do criminoso é o objeto principal do estudo da sexologia forense.
- c) A toxicologia forense tem como objeto único a identificação de substâncias letais em cadáveres vítimas de violência.
- d) O estudo da morte é o objetivo da tanatologia forense.
- e) Os aspectos psicológicos e as lesões corporais observados nas vítimas de crimes, bem como os instrumentos relacionados a essas lesões, constituem objetos de estudo da traumatologia forense.

#### COMENTÁRIOS

🔗 **Nota do Autor:** A medicina legal é uma especialidade médica que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins, à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis e outras afins. Esta pode ser classificada em medicina legal geral e medicina legal especial (também chamada meramente de medicina legal). Aquela versa sobre os direitos (diceologia – ex.: honorários) e deveres (deontologia – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área. Por outro lado, a especial trata das divisões (ramos) da medicina

legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, psiquiatria forense, toxicologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**Alternativa “a”:** A medicina legal contribui com a elucidação de crimes, tanto na fase do inquérito policial quanto na fase do processo judicial.

**Alternativa “b”:** O comportamento sexual do criminoso é objeto de estudo da sexologia forense, porém, não é o objeto principal. Vale lembrar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal especial que versa, principalmente, sobre os aspectos periciais na ótica jurídica, referentes aos crimes contra a dignidade sexual.

**Alternativa “c”:** A toxicologia forense não tem como objeto único a identificação de substâncias letais em cadáveres vítimas de violência. Vale lembrar que a toxicologia forense é o ramo da medicina-legal que estuda as reações tóxicas e as substâncias químicas causadoras destas reações, bem como os seus efeitos nocivos aos seres vivos.

**Alternativa “d”:** O estudo da morte é o objetivo da tanatologia forense. Vale lembrar que a tanatologia forense, ramo da medicina legal, estuda a morte e as suas consequências jurídicas, além de outros aspectos relacionados aos fenômenos cadavéricos, analisados pela tanatognose, os quais podem ser abióticos (avitalis) ou transformativos.

**Alternativa “e”:** Apenas as lesões corporais observadas nas vítimas de crimes, bem como os instrumentos relacionados a essas lesões, constituem objetos de estudo da traumatologia forense. Os aspectos psicológicos se relacionam a psiquiatria forense, ramo da medicina legal, responsável pela análise da capacidade mental de um indivíduo para a prática atos inerentes à convivência social, e da capacidade de responsabilização penal (imputabilidade).

**Alternativa correta: letra “d”.**

**11. (Funcab – Investigador de Polícia Civil – PC - PA/2016)** Sobre a traumatologia forense, pode-se afirmar que este ramo da Medicina Legal estuda principalmente:

- as lesões corporais e as energias causadoras do dano.
- a identidade e identificação da vítima
- questões voltadas ao vínculo entre familiares.
- os crimes contra a dignidade sexual.
- a gravidez, aborto e infanticídio

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota do Autor:** A traumatologia forense é o ramo da medicina legal que estuda, dentre outras

questões, os aspectos médico-jurídicos das lesões resultantes da ação de agentes vulnerantes que produzem energias. Estas energias podem ser: a) de ordem física > mecânica (instrumentos mecânicos); b) de ordem física > não mecânica (elétrica, térmica, barométrica); c) de ordem química; d) de ordem biológica; e) de ordem fisicoquímica (asfixias). As diversas modalidades de energias produzirão no corpo da vítima variadas lesões e diversos sinais, internos e externos, que permitem diagnosticar a causa jurídica das lesões, as quais poderão produzir a morte da vítima.

**Alternativa “a”:** Pode-se afirmar que a traumatologia forense é o ramo da medicina legal que estuda principalmente as lesões corporais e as energias causadoras do dano.

**Alternativa “b”:** Pode-se afirmar que a antropologia forense é o ramo da medicina legal que estuda principalmente a identidade e a identificação do homem (médico-legal ou judiciária), através de métodos, processos e técnicas específicas.

**Alternativa “c”:** Pode-se afirmar que a genética forense é o ramo da medicina legal que estuda, dentre outros aspectos, as questões voltadas ao vínculo entre familiares.

**Alternativa “d”:** Pode-se afirmar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal que estuda os aspectos médico-legais relacionados aos crimes contra a dignidade sexual, a gravidez, o abortamento, o infanticídio e as parafilias (transtornos da sexualidade).

**Alternativa “e”:** Pode-se afirmar que a sexologia forense é o ramo da medicina legal que estuda os aspectos médico-legais relacionados aos crimes contra a dignidade sexual, a gravidez, o abortamento, o infanticídio e as parafilias (transtornos da sexualidade).

**Alternativa correta: letra “a”.**

## 4. TEMAS DIVERSOS

**12. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necropsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Quando da divisão de um cadáver, os segmentos de uma mesma parte deverão, sempre que possível, ser acondicionados em embalagens diversas e receber várias numerações, de modo a permitir sua identificação como peças distintas.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 14, §3º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, os segmentos de um cadáver ou

esqueleto deverão, sempre que possível, ser acondicionados em uma única embalagem. Vejamos: “Artigo 14. Caberá à instituição destinatária assegurar a proteção da integridade física e da saúde de seus servidores, empregados, alunos e terceiros encarregados ou autorizados a manusear os cadáveres que lhes forem destinados. Não haverá nenhuma responsabilidade do Ministério Público, nem dos serviços de saúde de onde forem retirados, por eventual contaminação”.

“§ 3º Os cadáveres e os esqueletos poderão ser segmentados a critério da instituição destinatária. Contudo, os segmentos referentes a um mesmo cadáver ou esqueleto **deverão, quando possível, ser acondicionados em uma única embalagem ou receber numeração compatível**, de modo a permitir sua identificação como um conjunto. No cadastro, deverão ser anotados os casos de segmentação”. *[grifo nosso]*. **ERRADO**

**13. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Ao receber uma parte de corpo humano, a instituição destinatária deverá registrá-la em cadastro específico, indicando, se possível, numeração e identificação próprias.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 16, §6º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, ao receber uma parte de corpo humano, a instituição destinatária deverá registrá-la em cadastro específico, indicando, se possível, numeração e identificação próprias. Vejamos: “Artigo 16. Aplica-se, no que couber, o disposto nesta Portaria para a disponibilização de tecidos, órgãos, peças anatômicas e amostras biológicas humanas para confecção de lâminas histológicas para o ensino e a pesquisa científica”.

“§ 6º Ao receber parte do corpo humano, **a instituição destinatária deverá registrá-la em cadastro específico, se possível com numeração e identificação próprias**. Devem constar do referido registro o nome de quem a disponibilizou, a descrição do estado em que foi recebida e, se for o caso, o termo de disponibilização devidamente assinado, a fim de facilitar a respectiva identificação, caso venha a ser posteriormente extraviada”. *[grifo nosso]*. **CERTO**

**14. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

O descarte de parte do corpo humano inútil para o ensino e para a pesquisa científica será feito em saco plástico branco leitoso, próprio para material infectante.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 14, §6º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, o descarte de parte do corpo humano inútil para ensino será feito por meio de incineração ou sepultamento. Vejamos: “Artigo 14. Caberá à instituição destinatária assegurar a proteção da integridade física e da saúde de seus servidores, empregados, alunos e terceiros encarregados ou autorizados a manusear os cadáveres que lhes forem destinados. Não haverá nenhuma responsabilidade do Ministério Público, nem dos serviços de saúde de onde forem retirados, por eventual contaminação”.

“§ 4º O descarte de cadáver inútil para o ensino e a pesquisa científica **será feito por incineração ou sepultamento**, retificando-se o assento de óbito. Cada instituição destinatária deverá arcar com os custos totais desse procedimento”. *[grifo nosso]*. **ERRADO**

**15. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Se as partes do corpo humano não forem reclamadas em até doze horas após a conclusão de todos os exames e da sua liberação pelo serviço de patologia, elas deverão ser enviadas às instituições destinatárias, identificando-se, sempre, o paciente e mantendo-se material suficiente para contraprova.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 1º, III da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, o prazo para o envio do corpo humano às instituições destinatárias é de dois dias, a contar da liberação pelo serviço de patologia. Vejamos: “Artigo 1º. Poderá ser disponibilizado para o ensino e a pesquisa científica”:

“III - Tecidos, órgãos e peças anatômicas retirados do corpo humano, sem valor legal ou sem utilidade para diagnóstico ou para tratamento, doravante referidos como parte(s) do corpo humano, quando não reclamados pelo paciente ou por seus familiares **no prazo de dois dias, a contar de sua liberação pelo respectivo serviço de patologia**, ressalvados os casos de renúncia prévia”. *[grifo nosso]*. **ERRADO**

**16. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

As instituições destinatárias não poderão devolver parte do corpo humano que ingressar em seu acervo didático, salvo se houver pedido expresso e motivado de familiar habilitado à sucessão causa mortis, que será analisado previamente pelo Ministério Público.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 16, §7º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, as instituições destinatárias não poderão devolver parte do corpo humano que ingressar em seu acervo didático, salvo se houver pedido expresso e motivado de familiar habilitado à sucessão causa mortis, que será analisado previamente pelo Ministério Público. Vejamos: “Artigo 16. Aplica-se, no que couber, o disposto nesta Portaria para a disponibilização de tecidos, órgãos, peças anatômicas e amostras biológicas humanas para confecção de lâminas histológicas para o ensino e a pesquisa científica”.

“§ 7º As instituições destinatárias não poderão devolver parte do corpo humano que ingressar em seu acervo didático, salvo se houver pedido expresso e motivado do paciente ou de familiar habilitado à sucessão causa mortis, a ser analisado previamente pelo Ministério Público”. **CERTO**

**17. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Com relação à disponibilização de partes do corpo humano, julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Havendo dificuldade em obter partes do corpo humano para o ensino e a pesquisa científica, as instituições destinatárias poderão solicitar a intervenção do Ministério Público.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 16, §3º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, havendo dificuldade em obter partes do corpo humano para o ensino e a pesquisa científica, as instituições destinatárias poderão solicitar a intervenção do Ministério Público. Vejamos: “Artigo 16. Aplica-se, no que couber, o disposto nesta Portaria para a disponibilização de tecidos, órgãos, peças anatômicas e amostras biológicas humanas para confecção de lâminas histológicas para o ensino e a pesquisa científica”.

“§3º Havendo dificuldade em se obter partes do corpo humano para o ensino e a pesquisa científica, a instituição poderá solicitar a intervenção do Ministério Público, demonstrando que a primeira alternativa não foi atendida”. **CERTO**

**18. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Ainda com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, julgue o item que se segue.

Caberá aos servidores, empregados, alunos e terceiros encarregados ou autorizados a manusear os cadáveres assegurar sua própria proteção quanto à integridade física e à saúde. Portanto, não haverá nenhuma responsabilidade do Ministério Público e da instituição donatária por eventual contaminação.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 14 da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, caberá à instituição destinatária assegurar a proteção dos servidores, havendo responsabilidade por eventual contaminação. Vejamos: “Artigo 14. Caberá à instituição destinatária assegurar a proteção da integridade física e da saúde de seus servidores, empregados, alunos e terceiros encarregados ou autorizados a manusear os cadáveres que lhes forem destinados. Não haverá nenhuma responsabilidade do Ministério Público, nem dos serviços de saúde de onde forem retirados, por eventual contaminação”. **ERRADO**

**19. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Ainda com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, julgue o item que se segue.

As partes do corpo humano deverão ser manipuladas com observância das disposições legais de vigilância sanitária para atividades desse tipo, o que evita riscos de contaminação das pessoas e do meio ambiente.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 19 da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, as partes do corpo humano deverão ser manipuladas com observância das disposições legais de vigilância sanitária para atividades desse tipo, o que evita riscos de contaminação das pessoas e do meio ambiente. Vejamos: “Artigo 19. As partes do corpo humano deverão ser manipuladas com observância das disposições legais de vigilância sanitária para essas atividades, evitando-se riscos às pessoas e ao meio ambiente, sendo aplicáveis aos infratores as penas previstas na legislação penal, sem prejuízo de outras sanções.” **CERTO**

**20. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Ainda com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, julgue o item que se segue.

As instituições destinatárias de partes do corpo humano deverão divulgar o nome completo da pessoa da qual provém as partes que serão inseridas em seu acervo didático.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 18 da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, as instituições destinatárias deverão manter o sigilo acerca do nome da pessoa da qual provém

qualquer parte do corpo inserida em seu acervo didático. Vejamos: “Artigo 18. As instituições destinatárias deverão manter **sob sigilo o nome da pessoa** da qual provém qualquer parte do corpo inserida em seu acervo didático”. [grifo nosso] **ERRADO**

**21. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Ainda com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, julgue o item que se segue.

Os custos com o procedimento de descarte de cadáver que vier a se tornar inútil para o ensino e para a pesquisa científica serão arcados pela instituição que recebeu a doação.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 14, § 4º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, custos com o procedimento de descarte de cadáver que vier a se tornar inútil para o ensino e para a pesquisa científica serão arcados pela instituição que recebeu a doação. Vejamos: “Artigo 14. Caberá à instituição destinatária assegurar a proteção da integridade física e da saúde de seus servidores, empregados, alunos e terceiros encarregados ou autorizados a manusear os cadáveres que lhes forem destinados. Não haverá nenhuma responsabilidade do Ministério Público, nem dos serviços de saúde de onde forem retirados, por eventual contaminação”.

“§ 4º O descarte de cadáver inútil para o ensino e a pesquisa científica será feito por incineração ou sepultamento, retificando-se o assento de óbito. Cada **instituição destinatária deverá arcar com os custos** totais desse procedimento”. [grifo nosso]. **CERTO**

**22. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Caso o cadáver seja reclamado após o procedimento de preservação, não haverá direito a pedir reembolso dos valores despendidos com os produtos e com o serviço prestado.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 7º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, caso o cadáver seja reclamado após o procedimento de preservação, não haverá direito a pedir reembolso dos valores despendidos com os produtos e com o serviço prestado. Vejamos: “Artigo 7º. Se o cadáver for reclamado após a preservação, não haverá qualquer reembolso dos valores despendidos com os produtos e/ou serviços”. **CERTO**

**23. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

A técnica de preservação a ser adotada no caso de cadáver não reclamado é a injeção de substâncias preservantes pelas artérias braquiais.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 5º da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, a injeção de substâncias preservantes deverá ocorrer pelas artérias femorais ou pelas incisões prévias, exclusivamente, e não pelas artérias braquiais como diz a assertiva. Vejamos: “artigo 5º. Quando se tratar de cadáver não reclamado, a instituição destinatária, indicada pelo Ministério Público, poderá adotar técnicas de preservação, sem removê-lo, entretanto, do serviço de saúde para esse fim. A injeção de substâncias preservantes deverá ser efetivada **exclusivamente pelas artérias femorais ou pelas incisões prévias**”. [grifo nosso] **ERRADO**

**24. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Instituições de pesquisa podem se habilitar a receber cadáveres, contudo, devem justificar a utilização de partes do corpo humano, por meio de projeto a ser submetido à aprovação de um comitê de ética.

#### COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 2º, parágrafo único, III da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, as instituições de pesquisa podem se habilitar a receber cadáveres, contudo, devem justificar a utilização de partes do corpo humano, por meio de projeto a ser submetido à aprovação de um comitê de ética. Vejamos:

“Artigo 2º. A instituição interessada deverá requerer, ao Ministério Público, sua inclusão no rol das instituições habilitadas a receber cadáveres e/ou partes do corpo humano para os fins previstos no artigo anterior”.

“Parágrafo único. Podem se habilitar, para o fim previsto no caput deste artigo, desde que tenham sede e funcionamento regular no Distrito Federal”:

“III - Instituições de pesquisa, desde que a utilização de partes do corpo humano seja justificada por meio de aprovação do projeto de pesquisa por um comitê de ética”. **CERTO**

**25. (Cespe – Técnico em Anatomia e Necrópsia – FUB/2018)** Julgue o item a seguir, com base na Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010.

Somente faculdades de medicina podem se habilitar para receber cadáveres ou partes do corpo humano, com a finalidade de desenvolvimento do ensino e da pesquisa científica, sendo possível, posteriormente, destiná-los a outras faculdades.

## COMENTÁRIOS

Nos termos do artigo 2º e seus incisos, da Portaria PV/MPDFT n.º 1/2010, não só as faculdades de medicina poderão se habilitar para receber cadáveres ou partes do corpo humano. Vejamos: “Artigo 2º A instituição interessada deverá requerer, ao Ministério Público, sua inclusão no rol das instituições habilitadas a receber cadáveres e/ou partes do corpo humano para os fins previstos no artigo anterior”.

“Parágrafo único. Podem se habilitar, para o fim previsto no caput deste artigo, desde que tenham sede e funcionamento regular no Distrito Federal.”

“I - Faculdades de medicina”;

“I - Outras faculdades de ciências da saúde, desde que a utilização de partes do corpo humano se encontre justificada em seu conteúdo programático e tenha sido constituído e contratado um corpo docente habilitado para o ensino de anatomia, de histologia ou de patologia humanas”.

“III - Instituições de pesquisa, desde que a utilização de partes do corpo humano seja justificada por meio de aprovação do projeto de pesquisa por um comitê de ética”. **ERRADO**

**26. (Cespe – Perito Criminal – DPF/2018)** No que se refere à medicina legal, julgue o item que segue.

A gestão de cadáveres em um desastre de massa deve levar em conta, além dos aspectos legais e sanitários, os culturais, sociais, religiosos e psicológicos da população afetada.

## COMENTÁRIOS

Em se tratando de desastres de massa, causados por eventos naturais, a gestão de cadáveres deverá considerar os aspectos legais, sanitários, culturais, sociais, religiosos e psicológicos da população afetada pelo desastre. Vale destacar que a gestão de cadáveres, nesse caso, não é atribuição do setor de saúde, que só agirá em casos de epidemias, por exemplo. **CERTO**

**27. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSEH/2018)** Acerca da dissecação de órgãos, julgue o item que segue.

De acordo com a técnica de Letulle, as artérias ilíacas e a aorta devem ser abertas em toda a sua extensão, até a altura do arco aórtico.

## COMENTÁRIOS

De acordo com a técnica de Letulle, as artérias ilíacas e a aorta devem ser abertas em toda a sua extensão, até a altura do arco aórtico. **CERTO**

**28. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSEH/2018)** Julgue o item seguinte quanto à aplicação dos instrumentos em autópsias.

A tesoura Iris, por seu tamanho reduzido e sua ponta fina, deve ser usada para corte ou abertura de pequenas estruturas como artérias coronárias, vias biliares, pancreáticas e

## COMENTÁRIOS

A tesoura Iris é um instrumento reduzido e de ponta fina utilizada para procedimentos cirúrgicos em geral, proporcionando facilidade e segurança, para cortar fios cirúrgicos, tecidos moles, etc. Esta deve ser usada para corte ou abertura de pequenas estruturas como artérias coronárias, vias biliares, pancreáticas e pequenas artérias. **CERTO**

**29. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSEH/2018)** Julgue o item seguinte quanto à aplicação dos instrumentos em autópsias.

Tentacânula é uma lâmina com uma extremidade dilatada, cujo sulco é usado para orientar profundamente cortes feitos com bisturi ou tesoura.

## COMENTÁRIOS

A tentacânula é uma lâmina com uma extremidade dilatada, cujo sulco é usado para orientar profundamente cortes feitos com bisturi ou tesoura. **CERTO**

**30. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSEH/2018)** Julgue o item seguinte quanto à aplicação dos instrumentos em autópsias.

O raquíotomo ou raquíótomo é utilizado como uma machadinha, para cortar o corpo das vértebras e para se obter a medula espinal completa.

## COMENTÁRIOS

O raquíotomo ou raquíótomo é utilizado como uma machadinha, para cortar o corpo das vértebras e para se obter a medula espinal completa. **ERRADO**

**31. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSEH/2018)** Acerca dos instrumentos utilizados em autópsias, julgue o item subsequente.

O costótomo é um alicate de corte com três pontos de apoio na alavanca, duas lâminas cortantes e uma haste flexível entre os braços.

## COMENTÁRIOS

O costótomo é um alicate de corte com dois pontos de apoio, sendo muito utilizado para dividir

as cartilagens costais e abrir a cavidade torácica.  
**ERRADO**

**32. (Cespe – Técnico em Necropsia – EBSERH/2018)** Julgue o item seguinte quanto à aplicação dos instrumentos em autópsias.

O paquímetro serve para medir a massa de órgãos médios.

#### COMENTÁRIOS

O paquímetro é um instrumento utilizado para medir comprimentos e diâmetros ósseos, sendo fundamental para analisar a composição corporal e avaliar o crescimento. Esta espécie de instrumento também tem grande utilização na mensuração de pacientes acamados. **ERRADO**

**33. (Fundatec – Papiloscopista e Técnico em Perícia – IGP - RS/2017)** Durante uma necropsia, foi observado que os projetos de arma de fogo que atingiram a vítima lesionaram a \_\_\_\_\_ aorta, a \_\_\_\_\_ cava inferior, a \_\_\_\_\_ íliaca comum direita e a \_\_\_\_\_ safena magna.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- artéria – veia – artéria – veia
- artéria – veia – artéria – artéria
- artéria – veia – veia – artéria
- veia – artéria – veia – artéria
- veia – artéria – artéria – veia

#### COMENTÁRIOS

❖ **Nota do Autor:** As artérias são vasos que saem dos ventrículos do coração e passam por todo o corpo conduzindo sangue oxigenado para as mais diversas partes. Por outro lado, as veias são vasos que levam o sangue pobre em oxigênio e rico em dióxido de carbono de volta ao coração para, mediante difusão, ser transformado em sangue arterial, rico em oxigênio.

**Alternativa “a”:** A aorta é uma artéria, a cava inferior é uma veia, a íliaca comum direita é uma artéria e a safena magna é veia.

**Alternativa “b”:** A aorta é uma artéria, a cava inferior é uma veia, a íliaca comum direita é uma artéria e a safena magna é veia.

**Alternativa “c”:** A aorta é uma artéria, a cava inferior é uma veia, a íliaca comum direita é uma artéria e a safena magna é veia.

**Alternativa “d”:** A aorta é uma artéria, a cava inferior é uma veia, a íliaca comum direita é uma artéria e a safena magna é veia.

**Alternativa “e”:** A aorta é uma artéria, a cava inferior é uma veia, a íliaca comum direita é uma artéria e a safena magna é veia.

**Alternativa correta: letra “a”.**

**34. (Fundatec – Perito Criminal - Biomedicina – IGP - RS/2017)** Nos exames periciais, sempre que são analisados vestígios de natureza biológica, utilizam-se técnicas e procedimentos específicos da biologia forense ou biociências forenses. Em relação às diferentes áreas da biologia Forense, analise as assertivas abaixo:

- A hematologia Forense reconstituidora é a subdivisão da hematologia forense que investiga os padrões de manchas sanguíneas com intuito de inferir elementos da dinâmica de produção dessas manchas com vistas a esclarecer questões relevantes em relação ao caso investigado.
- Nas manchas sanguíneas produzidas por gotejamento estático em suporte-alvo perpendicular à sua trajetória, a relação entre o diâmetro e a altura da queda é inversamente proporcional.
- Os pelos, quando observados em corte transversal, apresentam-se divididos em três partes, denominadas, de fora para dentro, como: cutícula, córtex e medula.
- A pele do corpo humano é revestida por diversos tipos de pelos. Em épocas diferentes da vida, a exemplo da lanugem ou lanuge, do velus ou velos, do pelo terminal, do subpelo e dos pelos guarda.

Quais estão corretas? A pele do corpo humano é revestida por diversos tipos de pelos. Em épocas diferentes da vida, a exemplo da lanugem ou lanuge, do velus ou velos, do pelo terminal, do subpelo e dos pelos guarda.

- Apenas III.
- Apenas IV.
- Apenas I e II.
- Apenas I e III.
- I, II, III e IV.

#### COMENTÁRIOS

**Item I:** está correta a assertiva. A hematologia Forense reconstituidora é a subdivisão da hematologia forense que investiga os padrões de manchas sanguíneas com intuito de inferir elementos da dinâmica de produção dessas manchas com vistas a esclarecer questões relevantes em relação ao caso investigado.

**Item II:** está incorreta a assertiva. Nas manchas sanguíneas produzidas por gotejamento estático em

suporte-alvo perpendicular à sua trajetória, a relação entre o diâmetro e a altura da queda é **diretamente** proporcional. *[grifo nosso]*

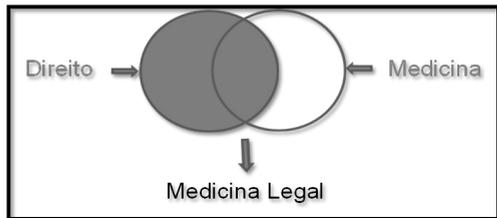
**Item III:** está correta a assertiva. Os pelos, quando observados em corte transversal, apresentam-se divididos em três partes, denominadas, de fora para dentro, como: cutícula, córtex e medula.

**Item IV:** está incorreta a assertiva. A pele do corpo humano é revestida por diversos tipos de pelos. Em épocas diferentes da vida, a exemplo da lanugem ou lanuge, do velus ou velos e do pelo terminal. Por sua vez, o subpelo e os pelos guarda encontram-se presentes em outros animais mamíferos, diversos dos seres humanos.

**Alternativa correta: letra “d”.**

## ✦ DICAS (RESUMO)

**1. Conceito:** ramo da medicina que, a partir de conhecimentos técnicos-científicos, fornece esclarecimentos sobre assuntos de ordem médica e de outras ciências afins, à polícia judiciária, ao ministério público e aos magistrados, orientando-os na aplicação das leis penais, civis e outras afins.



**2. Relação com os ramos do direito:** a medicina legal, em razão do seu caráter auxiliar da investigação e da justiça, se relaciona com os inúmeros ramos do direito, quais sejam:

**2.1. Direito Penal:** se relaciona aos crimes e as suas causas excludentes (lesões corporais, sexualidade criminosa, aborto legal e ilícito, infanticídio, homicídio, emoção e paixão, embriaguez, imputabilidade, etc.).

**2.2. Processo Penal:** se relaciona aos procedimentos processuais penais adotados na elucidação dos fatos criminosos (perícias em geral).

**2.3. Direito Civil:** se relaciona à questão da investigação de paternidade (por meio de DNA), impedimentos matrimoniais, erro essencial, limitadores e modificadores da capacidade civil, personalidade civil e direitos do nascituro, etc.

**2.4. Direito do Trabalho:** se relaciona com a questão da infortunistica (medicina do trabalho)

correlata aos acidentes de trabalho, doenças profissionais, insalubridade, etc.

**Atenção:** a nomenclatura infortunistica já foi cobrada em provas relacionadas a concursos das carreiras policiais, exigindo do candidato o conhecimento da matéria.

**2.5. Direito Administrativo:** se relaciona às questões correlatas ao atestado médico envolvendo servidores públicos, bem como a algumas perícias específicas.

**3. Classificação da medicina legal:** a medicina legal pode ser classificada em medicina legal **geral** e medicina legal **especial**, conforme as especificações seguintes:

**3.1. Medicina legal geral:** versa sobre os direitos (**diceologia** – ex.: honorários) e deveres (**deontologia** – ex.: responsabilidade médica) dos profissionais que atuam na área.

### Atenção:

*Diceologia Médica – versa sobre os direitos dos profissionais. Ex.: honorários.*

*Deontologia Médica – versa sobre os princípios e fundamentos do exercício profissional, no que tange à relação médica com pacientes, colegas e a sociedade em geral. Ex.: ética, responsabilidade médica, etc.*

**3.2. Medicina legal especial:** trata das **divisões (ramos)** da medicina legal, tais como, antropologia forense, traumatologia forense, sexologia forense, tanatologia forense, dentre outras.

**a) Antropologia forense:** ramo que estuda a identidade e a identificação do homem (identidade médico-legal, policial ou judiciária), através de métodos, processos e técnicas.

**b) Traumatologia Forense (Lesonologia):** ramo que estuda, sob a ótica jurídica, os traumas, as lesões corporais em toda sua extensão e os agentes que transmitem as energias causadoras.

**Atenção:** a asfixiologia forense é uma divisão da traumatologia forense que tem por objetivo estudar as lesões decorrentes dos diversos tipos de asfixias, bem como os mecanismos e sinais específicos.

**c) Sexologia forense:** ramo que estuda os aspectos periciais sob a ótica jurídica, referentes aos crimes contra a dignidade sexual e contra a vida (infanticídio e aborto), bem como os assuntos correlatos a anomalias, anormalidades sexuais e transtornos sexuais.

**d) Tanatologia forense:** ramo que estuda o fenômeno morte com todos os aspectos médico-legais envolvidos, data da morte,

causa jurídica da morte e fenômenos cada-  
véricos em geral.

- e) **Toxicologia forense:** ramo que se relaciona com as drogas psicoativas ou fármacos e seus efeitos sobre o corpo humano.

**Atenção:** para alguns doutrinadores a toxicologia forense também estuda os venenos, envenenamentos, intoxicações médicas legais, além do abuso de drogas, porém didaticamente é mais conveniente tratar o

*assunto relacionado a veneno inserido no contexto da traumatologia forense, por tratar-se de uma energia de ordem química.*

- f) **Psicologia forense:** ramo que estuda o psiquismo normal e as causas que podem interferir na capacidade de entendimento de testemunhas, acusados e vítimas.
- g) **Psiquiatria forense:** ramo que estuda as doenças e os distúrbios de natureza mental, observando os aspectos psicopatológicos.

# NOÇÕES GERAIS DE CRIMINOLOGIA

## ✦ QUESTÕES

### 1. CONCEITO

**01. (Nucepe – Delegado de Polícia – PC – PI/2018)** Sobre a Criminologia é **CORRETO** afirmar:

- a) o crime é um fenômeno social.
- b) estuda o crime, o criminoso, mas não a vítima.
- c) é uma ciência normativa e valorativa.
- d) o crime é um fenômeno filosófico.
- e) não tem por base a observação e a experiência.

#### COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A Criminologia consiste em uma ciência autônoma prática e humana, cujo objeto de estudo é o crime, o criminoso, a vítima e o controle social, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos.

**Alternativa “a”:** A alternativa está correta, pois sob a perspectiva criminológica, o crime é um fenômeno humano, social e cultural, pois só existe na sociedade.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois o Direito (e não a Criminologia) é que é uma ciência normativa e valorativa. A Criminologia é uma ciência empírica, cujo objeto de estudo se situa no plano do ser.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois para a Criminologia o crime não é um fenômeno filosófico, mas um fenômeno social.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia, como ciência empírica, tem por base a

observação da realidade fática subjacente e a experiência.

**Alternativa correta: letra “a”.**

**02. (Vunesp – Agente de Telecomunicações e Eletricidade – PC – SP/2018)** A criminologia

- a) é uma ciência do dever ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- b) é uma ciência do dever ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- c) é uma ciência do ser, empírica e experimental, que se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.
- d) não é uma ciência, sendo reconhecida como doutrina alicerçada no ser e que se utiliza de métodos biológicos, sociológicos e empíricos.
- e) é uma ciência do ser, conceitual e teórica, que não se utiliza de métodos biológicos e sociológicos.

#### COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A criminologia é uma ciência do ser, autônoma, empírica e interdisciplinar, que tem por objeto o estudo do crime, do criminoso, da vítima e do controle social da conduta criminosa, com o escopo de prevenção e controle da criminalidade. Difere do Direito Penal, que é considerado uma ciência do dever ser, dogmática, que se vale do método dedutivo e lógico-abstrato.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência do ser (e não do dever ser), empírica (e não conceitual e teórica), utilizando-se de métodos biológicos e sociológicos.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência do ser (e não do dever ser).

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois apresenta o conceito adequado da Criminologia, consoante supra exposto.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência autônoma, haja vista apresentar método e objeto próprios de estudo.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica (e não conceitual e teórica), utilizando-se de métodos biológicos e sociológicos.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**03. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Desenhista Técnico-Pericial)** A criminologia é conceituada como uma ciência:

- jurídica (baseada nos estudos dos crimes e nas leis) monodisciplinar.
- empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar.
- social (baseada somente nos estudos do comportamento social do criminoso) e unidisciplinar.
- exata (baseada nas estatísticas da criminalidade) e multidisciplinar.
- humana (baseada na observação do criminoso e da vítima) e unidisciplinar.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é considerada uma ciência empírica e interdisciplinar, pois promove a análise de seu objeto a partir da observação dos fatos, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade com outras ciências.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência empírica e não jurídica, referindo-se ao conceito apresentado, em verdade, ao Direito Penal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois os estudos da Criminologia não se restringem ao comportamento criminoso, alcançando também a vítima, o delinquentes e o controle social, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é considerada uma ciência exata e multidisciplinar, mas sim empírica e interdisciplinar. O conceito de interdisciplinaridade não se confunde com o de multidisciplinaridade, apresentando maior grau de profundidade que o desta última, na medida em que a interdisciplinaridade proporciona a integração e a cooperação entre os saberes parciais, ao passo que na multidisciplinaridade há uma compartimentação entre as distintas visões sobre a questão objeto de análise.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois os estudos da Criminologia não se restringem à observação do criminoso e da vítima, alcançando também o crime e o controle social, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**04. (Vunesp – 2014 – PC-SP – Técnico)** A criminologia geral consiste (\_\_\_); e a criminologia clínica consiste na (\_\_\_). Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas:

- no estudo do crime e do criminoso, mas não serve para subsidiar a elaboração das leis penais... análise da vítima e da conduta social para subsidiar no planejamento das políticas criminais.
- no estudo da vítima e da conduta social, subsidiando a elaboração dos tipos penais... análise do crime e do criminoso para servir no planejamento das políticas criminais.
- no estudo do comportamento da vítima e do delinquentes, traçando uma relação de causalidade sem que, contudo, influencie na elaboração de legislação correlata... análise dos crimes, tanto em quantidade como em qualidade para servir no planejamento das políticas criminais.
- na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis que procuram evitar o crime e sua reincidência... análise e estudos da vítima e sua participação no delito.
- na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca de seus objetos... aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A criminologia geral consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade; e a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos (PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. *Manual esquemático de criminologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020, p. 24).

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo do crime e do criminoso, alcançando também a vítima e o controle social, de modo a subsidiar a elaboração das leis penais. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo da

vítima e da conduta social, alcançando também o crime e o criminoso, de modo a subsidiar a elaboração dos tipos penais. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a criminologia geral não se restringe ao estudo da vítima e do delincente, alcançando também o crime e o controle social, de modo a influenciar na elaboração da legislação correlata. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a criminologia geral não consiste na relação sistemática do poder público quanto à elaboração de leis voltadas à prevenção criminal, mas sim na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade. Por outro lado, a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois se adequa à definição dos conceitos expostos no enunciado.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**05. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia)** A criminologia pode ser conceituada como uma ciência \_\_\_\_\_, baseada na observação e na experiência, e \_\_\_\_\_ que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

- a) exata ... multidisciplinar
- b) objetiva ... monodisciplinar
- c) humana ... unidisciplinar
- d) biológica ... transdisciplinar
- e) empírica ... interdisciplinar

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A criminologia é uma ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, cujo objeto de estudo consiste no crime, no criminoso, na vítima e no controle social da conduta criminosa, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a criminologia não é uma ciência exata, ou seja, não é capaz de traçar regras precisas e indiscutíveis sobre as causas e os efeitos do ilícito criminal, de modo a fornecer informações absolutas e universais. Além disso, a análise do fenômeno criminal demanda uma visão aberta e interdisciplinar, que promova o diálogo com ciências de diversos ramos do saber, como

o direito penal, a psicologia, a sociologia, a filosofia, a psiquiatria, a biologia etc. Vale destacar, porém, que o conceito de interdisciplinaridade não se confunde com o de multidisciplinaridade, apresentando maior grau de profundidade, na medida em que a interdisciplinaridade proporciona a integração e a cooperação entre os saberes parciais, ao passo que a multidisciplinaridade apresenta uma compartimentação entre as distintas visões sobre a questão objeto de análise.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a criminologia científica visa fornecer um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito, evitando o emprego da intuição ou de subjetivismos, valendo-se, para tanto, da interdisciplinaridade de modo a promover o diálogo entre os diversos ramos do saber.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a criminologia é uma ciência prática e humana, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos, e interdisciplinar, valendo-se do diálogo de diversos ramos do saber.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a criminologia não é uma ciência biológica, mas empírica, pautando-se na experiência e na observação da realidade fática (mundo do ser) subjacente.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois a criminologia pode ser conceituada como uma ciência empírica, baseada na observação e na experiência, e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**06. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Escrivão de Polícia Civil)** Conceitua-se a criminologia, por ser baseada na experiência e por ter mais de um objeto de estudo, como uma ciência.

- a) abstrata e imensurável.
- b) biológica e indefinida.
- c) empírica e interdisciplinar.
- d) exata e mensurável
- e) humana e indefinida.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência autônoma, empírica (baseia-se na experiência e na observação da realidade dos fatos) e interdisciplinar (promove o diálogo com ciências de diversos ramos do saber), cujo objeto de estudo consiste no crime, no criminoso, na vítima e no controle social da conduta criminosa, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade. A cientificidade da disciplina, com a adoção do método empírico, viabilizará

o fornecimento de informações dotadas de validade e confiabilidade acerca do fenômeno criminal. Todavia, a Criminologia não consiste em uma ciência exata que apresenta informações absolutas e universais, tampouco representa mera fonte de dados e estatística. Trata-se, em verdade, de uma ciência prática e humana, que se vale da análise de dados empíricos extraídos de conflitos concretos.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**07. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia)** Complete, correta e respectivamente, as lacunas das frases dadas. Segundo a doutrina dominante, a criminologia é uma ciência aplicada que se subdivide em dois ramos: a criminologia \_\_\_\_\_ que consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do seu objeto; e a criminologia \_\_\_\_\_ que consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos.

- a) prática ... social
- b) comparativa ... observativa
- c) geral ... clínica
- d) individual ... científica
- e) metódica ... particular

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A criminologia geral consiste na sistematização, comparação e classificação dos resultados obtidos no âmbito das ciências criminais acerca do crime, criminoso, vítima, controle social e criminalidade; e a criminologia clínica consiste na aplicação dos conhecimentos teóricos daquela para o tratamento dos criminosos (PENTEADO FILHO, Nestor Sampaio. *Manual esquemático de criminologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2020, p. 24).

**Alternativa correta: letra “c”.**

**08. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Técnico de Laboratório)** É correto afirmar que a Criminologia é uma:

- a) disciplina auxiliar das ciências médicas, voltada às investigações clínicas, por meio de perícia e exames laboratoriais.
- b) ciência empírica e interdisciplinar, a qual estuda os fatores que contribuem para a ocorrência do crime, dentre outros temas correlatos.
- c) disciplina auxiliar das ciências jurídicas, voltada às técnicas de realização de perícia e exames laboratoriais.
- d) disciplina auxiliar das ciências criminais, voltada às investigações por meio de perícia e exames laboratoriais.

- e) ciência dogmático-normativa, fundada na ética e na filosofia, a qual estuda a personalidade do preso, dentre outros temas correlatos.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência autônoma, uma vez que goza de métodos e objetos próprios de estudo, não sendo, portanto, auxiliar a outras ciências. Trata-se de uma ciência prática e humana (e não dogmático-normativa, como o Direito Penal), que se vale do método empírico (baseia-se na experiência e na observação da realidade dos fatos) e interdisciplinar (promove o diálogo com ciências de diversos ramos do saber), para o estudo de seu objeto, a saber, o crime, o criminoso, a vítima e o controle social da conduta criminoso, com a finalidade de prevenção e controle da criminalidade.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**09. (VUNESP – 2014 – PC-SP – Investigador de Polícia)** A ciência que estuda a criminogênese é chamada de:

- a) ciência política.
- b) ciência pública.
- c) sociologia individual
- d) etiologia criminal.
- e) ciência jurídica.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Etiologia Criminal é a ciência que estuda a criminogênese, isto é, o segmento da criminologia que investiga a origem do fenômeno criminal.

**Alternativa correta: letra “d”.**

## 2. MÉTODOS

**10. (Inst. Acesso – Delegado de Polícia – PC – ES/2019)** A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência.

- a) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.
- b) empírica e teórica; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado em deduções lógicas e opinativas tradicionais.
- c) do “ser”; logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.
- d) do “dever ser”; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

- e) do “ser”; logo, serve-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

**COMENTÁRIOS:**

🔍 **Nota da autora:** A questão se refere ao tema métodos da Criminologia. A Criminologia é considerada uma ciência do “ser”, a qual se vale do método empírico e indutivo, baseado na análise e observação da realidade, para o estudo de seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social). Difere do Direito Penal, o qual é considerado uma ciência cultural do “dever ser”, que se vale do método abstrato, formal e dedutivo. A distinção metodológica entre o Direito Penal e a Criminologia se deve ao fato de que o objeto do Direito Penal se situa no plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano da realidade, passível de verificação prática.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois o Direito Penal (e não a Criminologia) é que é uma ciência do “dever ser”, utilizando-se do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência teórica, que se baseia em deduções lógicas e opinativas tradicionais.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência do “ser”, que adota o método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência do “dever ser”, mas sim do “ser”.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não se serve do método abstrato, formal e dedutivo, baseado em deduções lógicas e da opinião tradicional, mas sim do método indutivo e empírico.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**11. (Vunesp – Auxiliar de Papiloscopista – PC – SP/2018)** Assinale a alternativa correta em relação ao método da criminologia.

- A criminologia utiliza um método lógico, abstrato e dedutivo.
- A criminologia limita interessadamente a realidade criminal (da qual, por certo, só tem uma imagem fragmentada e seletiva), observando-a sempre sob o prisma do modelo típico estabelecido na norma jurídica.
- A criminologia analisa dados e induz as correspondentes conclusões, porém suas hipóteses

se verificam – e se reforçam – sempre por força dos fatos que prevalecem sobre os argumentos puramente subjetivos.

- A criminologia utiliza como método a ordenação e a orientação de suas conclusões com apoio em uma série de critérios axiológicos (valorativos) fundados no dever-ser.
- O método básico da criminologia é o dogmático; e seu proceder, o dedutivo sistemático.

**COMENTÁRIOS:**

🔍 **Nota da autora:** A Criminologia adota o método empírico ou experimental e indutivo, para estudar seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social), induzindo conclusões a partir da observação da realidade fática subjacente (plano do ser). Difere, portanto, do Direito Penal, cujo objeto de estudo se situa no plano normativo-axiológico, valendo-se do método formal, abstrato e dedutivo, isto é, parte da regra jurídica para o fato.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia adota o método empírico-indutivo; o Direito Penal é que adota do método lógico, abstrato e dedutivo.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois se refere não à Criminologia, mas sim ao Direito Penal, cujo objeto de estudo se situa no plano axiológico (normativo). O objeto de estudo da Criminologia se situa no plano do ser.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia se vale do método empírico-indutivo, induzindo conclusões a partir da análise da realidade fática subjacente.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia tem por objeto de estudo o plano do ser (e não do dever ser), valendo-se do método empírico-indutivo com base em critérios biológicos e sociológicos. A alternativa, em verdade, refere-se ao Direito Penal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois se refere não à Criminologia, mas sim ao Direito Penal. A Criminologia adota o método empírico-indutivo.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**12. (Vunesp – Agente de Polícia – PC - SP/2018)** Em relação ao método da criminologia, é correto afirmar que

- em razão do volume de dados, a criminologia foca suas análises em metodologias quantitativas, reservando às ciências jurídicas as metodologias que têm por base análises qualitativas.
- o método empírico dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço

posteriormente ao método dogmático e descritivo, que melhor se adequa à fase científica e ao reconhecimento da criminologia como ciência autônoma.

- c) o método dedutivo é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.
- d) o método empírico tem protagonismo, por tratar-se a criminologia de uma ciência do ser.
- e) as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos criminológicos de modo que se permita a sistematização do conhecimento.

#### COMENTÁRIOS

✪ **Nota da autora:** Enquanto a Criminologia se vale do método empírico e indutivo, o Direito Penal adota o método formal, abstrato e dedutivo. A distinção metodológica entre o Direito e a Criminologia se deve ao fato de que o objeto da Criminologia reside no plano da realidade (ser), passível de verificação prática e o do Direito se situa no plano axiológico (normativo).

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia adota métodos de análise quantitativa e qualitativa.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois o método dogmático e descritivo é que dominou a fase inicial e pré-científica da criminologia, cedendo espaço posteriormente ao método empírico, a partir do qual se deu o advento da fase científica da Criminologia, a qual passou a ser reconhecida como ciência autônoma.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois o método empírico-indutivo é que é priorizado na criminologia por respeito à cientificidade deste ramo do saber.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia adota o método empírico-indutivo, haja vista se tratar de uma ciência do ser.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois as premissas dogmáticas norteiam as diversas linhas e pensamentos do Direito Penal e não da Criminologia.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**13. (Vunesp – Papiloscopista da Polícia Federal – PC – SP/2018)** Segundo a doutrina dominante, Criminologia é uma ciência que se serve do método

- a) lógico abstrato.
- b) dogmático.
- c) normativo.

- d) empírico.
- e) dedutivo.

#### COMENTÁRIOS

✪ **Nota da autora:** Diante do advento da fase científica da Criminologia, esta passou a se valer do método empírico ou experimental e indutivo, cunhado pela Escola Positiva, para estudar seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social), partindo da análise dos fatos, da realidade, da prática, do mundo do ser, para a regra, com base no método biológico e sociológico. Nesse aspecto, distingue-se do Direito Penal, que, como ciência cultural, contrariamente, se vale do método lógico-abstrato e dedutivo, partindo da regra jurídica para o fato. Essa distinção metodológica entre a Criminologia e o Direito Penal justifica-se pelo fato de que o objeto do Direito se situa o plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano da realidade fática, sendo passível de verificação prática.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois o método lógico-abstrato é adotado pelo Direito Penal e não pela Criminologia.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois o método dogmático é adotado pelo Direito Penal e não pela Criminologia.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois o método normativo é adotado pelo Direito Penal e não pela Criminologia.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois, conforme visto, a Criminologia adota o método empírico.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois o método dedutivo é adotado pelo Direito Penal e não pela Criminologia.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**14. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – MA/2018)** Afirmar que a criminologia é interdisciplinar e tem o empirismo como método significa dizer que esse ramo da ciência

- a) utiliza um método analítico para desenvolver uma análise indutiva.
- b) considera os conhecimentos de outras áreas para formar um conhecimento novo, se afirmando, então, como independente.
- c) utiliza um método silogístico.
- d) utiliza um método racional de análise e trabalha o direito penal de forma dogmática.
- e) é metafísica e leva em conta os métodos das ciências exatas para o estudo de seu objeto.

## COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia adota o método empírico e indutivo para estudar seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social), partindo da análise dos fatos, da realidade, da prática, do mundo do ser, para a regra, com base no método biológico e sociológico. Nesse ponto, difere do Direito, que, como ciência cultural, contrariamente, se vale do método dedutivo, partindo da regra jurídica para o fato. A distinção metodológica entre o Direito e a Criminologia se deve ao fato de que o objeto do Direito se situa no plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano da realidade fática, passível de verificação prática.

**Alternativa “a”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia se vale do método empírico-indutivo.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia, embora seja considerada uma ciência autônoma, não forma um conhecimento independente, tendo em vista se valer da interdisciplinaridade para explicar o fenômeno criminal, dialogando com ciências de diversos ramos do saber, como o direito penal, a filosofia, a sociologia, a psicologia, a psiquiatria, a biologia etc.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois o método silogístico é próprio do Direito Penal e não da Criminologia.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a assertiva se refere ao Direito Penal. A Criminologia é uma ciência prática, voltada à análise dos conflitos concretos por meio do método empírico.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência exata, capaz de traçar regras precisas e universais sobre as causas e efeitos do delito, tampouco se trata de mera fonte de dados e estatística.

**Alternativa correta: letra “a”.**

**15. (Vunesp – Investigador de Polícia – PC – SP/2018)** A Criminologia é a ciência

- teorética que tem por objeto o estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle social, propondo soluções para redução da criminalidade.
- teorética alicerçada na análise dos antecedentes sociais da criminalidade e dos criminosos, que estuda exclusivamente o crime, propondo soluções para redução da criminalidade.
- empírica e teorética, alicerçada no estudo das ciências penais e processuais penais e seus reflexos no controle da criminalidade, tendo por objeto a redução da criminalidade.

d) empírica (baseada na observação e na experiência) e interdisciplinar que tem por objeto de análise o crime, a personalidade do autor do comportamento delitivo, a vítima e o controle social das condutas criminosas.

e) conceitual e abstrata, que se dedica ao estudo das armas de fogo e suas munições; das armas brancas e demais armas impróprias, objetivando o controle social e a redução da criminalidade.

## COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A criminologia é a ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, que tem por objeto o estudo do crime, do criminoso, da vítima e do controle social da conduta criminoso, com o escopo de prevenção e controle da criminalidade.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência teorética e sim empírica e interdisciplinar, que analisa seu objeto de estudo (crime, criminoso, vítima e controle social) no plano do ser.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência teorética e sim empírica e interdisciplinar, além disso, não tem como objeto exclusivo de estudo o crime, também estudando o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência autônoma em relação ao Direito Penal e ao Direito Processual Penal, empírica e interdisciplinar, cujo objeto de estudo é o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é considerada uma ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, cujo objeto de estudo é o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é considerada uma ciência conceitual e abstrata, mas sim uma ciência empírica e interdisciplinar.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**16. (Vunesp – Investigador de Polícia – PC – SP/2018)** Com relação ao método, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do

- dever ser, teorética (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- ser, empírica (observação da realidade), que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- dever ser, conceitual e abstrata, que se vale exclusivamente do método indutivo.

- d) dever ser, teórica e especulativa, que se vale do método indutivo, utilizando-se de métodos biológico e sociológico.
- e) ser, empírica e teórica (observação da realidade), que se vale exclusivamente do método indutivo.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é considerada uma ciência autônoma e empírica (observação da realidade), cujo objeto de estudo se situa no plano do ser, valendo-se do método indutivo a partir de métodos biológico e sociológico.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência teórica, do dever ser.

**Alternativa “b”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência empírica, que se vale dos métodos indutivo, biológico e sociológico, cujo objeto de estudo se situa no plano do ser.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência do dever ser, conceitual e abstrata e não adota exclusivamente o método indutivo.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência do dever ser, teórica e especulativa.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência teórica e não adota exclusivamente o método indutivo.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**17. (FAPEMS – Delegado de Polícia – MS/2017)** A atividade policial dentre suas finalidades deve prevenir e reprimir o crime. Em particular, à polícia judiciária cabe investigar, com o fim de esclarecer fatos delitivos que causaram danos a bens jurídicos relevantes tutelados pelo direito penal. A criminologia dada a sua interdisciplinaridade constitui ciência de suma importância na atividade policial por socorrer-se de outras ciências para compreender a prática delitiva, o infrator e a vítima, possuindo métodos de investigação que visam a atender sua finalidade. Diante do exposto, assinale a alternativa correta sobre a criminologia como ciência e seus métodos.

- a) Como ciência dedutiva a criminologia se vale de métodos científicos, humanos e sociais, abstratos, próprios do Direito Penal.
- b) A criminologia, ciência lógica e normativa, busca determinar o homem delinquente utilizando para isso métodos físicos, psicológicos e sociológicos.
- c) A criminologia é baseada principalmente em métodos físicos, individuais e coletivos, advindos

das demais ciências jurídico-penais, caracterizando-a como dogmática.

- d) Os métodos experimental e lógico auxiliam a investigação da Criminologia, integrando várias áreas, dada sua natureza de ciência disciplinar.
- e) Os métodos biológico e sociológico são utilizados pela criminologia, que, por meio do empirismo e da experimentação, estuda a motivação criminosa do sujeito.

#### COMENTÁRIOS

☛ **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, que estuda o crime, o criminoso, a vítima e o controle social. Enquanto o Direito Penal ocupa-se do crime enquanto norma, a Criminologia se ocupa do crime enquanto fato, auxiliando o legislador a selecionar os comportamentos a serem tipificados como crime. Ademais, a Criminologia compreende o fenômeno criminal não apenas como uma questão individual, mas também como uma questão social, analisando-o sob o paradigma biopsicossocial (métodos biológicos e sociológicos).

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica (e não dedutiva), que se vale do método indutivo, analisando seu objeto no plano do ser. Assim, difere do Direito Penal, que adota o método lógico-abstrato dedutivo, analisando seu objeto no plano do dever ser (axiológico).

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é uma ciência lógica e normativa, mas sim uma ciência empírica. Além disso, não tem por objeto exclusivo de estudo o criminoso, contemplando também o crime, a vítima e o controle social.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica e não dogmática, que adota métodos biológicos e sociológicos.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência interdisciplinar e não adota o método lógico, mas sim o método empírico.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência empírica e experimental, que adota métodos biológicos e sociológicos.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**18. (Cespe – Delegado de Polícia – PE - PE/2016)** A criminologia moderna

- a) é uma ciência normativa, essencialmente profilática, que visa oferecer estratégias para minimizar os fatores estimulantes da criminalidade e que se preocupa com a repressão social contra o delito por meio de regras coibitivas, cuja transgressão implica sanções.

- b) ocupa-se com a pesquisa científica do fenômeno criminal — suas causas, características, sua prevenção e o controle de sua incidência —, sendo uma ciência causal-explicativa do delito como fenômeno social e individual.
- c) ocupa-se, como ciência causal-explicativa-normativa, em estudar o homem delinquente em seu aspecto antropológico, estabelece comandos legais de repressão à criminalidade e despreza, na análise empírica, o meio social como fatores criminógenos.
- d) é uma ciência empírica e normativa que fundamenta a investigação de um delito, de um delinquente, de uma vítima e do controle social a partir de fatos abstratos apreendidos mediante o método indutivo de observação.
- e) possui como objeto de estudo a diversidade patológica e a disfuncionalidade do comportamento criminal do indivíduo delinquente e produz fundamentos epistemológicos e ideológicos como forma segura de definição jurídico-formal do crime e da pena.

#### COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar que tem por finalidade fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal. Por sua vez, o Direito Penal é uma ciência jurídica e normativa, isto é, do “dever ser”, que se vale do método dedutivo-sistemático para a apreciação do fato delituoso. Por fim, a Política Criminal, que serve de ponte entre a Criminologia e o Direito Penal, é o conjunto de medidas e critérios de caráter jurídico, social e econômico adotados pelos Poderes Públicos para prevenir e reagir ao delito, visando ao controle da criminalidade.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica e não normativa. Além disso, é a Política Criminal e não a Criminologia que visa oferecer estratégias para minimizar os fatores estimulantes da criminalidade. Por fim, é o Direito Penal e não a Criminologia que se preocupa com a repressão social contra o delito por meio de regras coibitivas, cuja transgressão implica sanções.

**Alternativa “b”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar que tem por finalidade fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica e não

normativa. Além disso, é errado afirmar que a Criminologia moderna estuda o homem delinquente em seu aspecto antropológico, desprezando a análise do meio social, o que remonta ao positivismo antropológico de Lombroso.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é uma ciência empírica e não normativa, analisando seu objeto no plano do ser (concreto) e não no plano do dever ser (abstrato).

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia moderna não possui como objeto de estudo a diversidade patológica e a disfuncionalidade do comportamento criminal do indivíduo delinquente, pensamento esse inerente à Escola Positiva. Além disso, não produz fundamentos epistemológicos e ideológicos de definição jurídico-formal do crime e da pena, o que compete ao Direito Penal.

**Alternativa correta: letra “b”.**

### 3. OBJETOS

**19. (INSTITUTO AOCP – Delegado de Polícia – PC-PA/2021)** Assinale a alternativa que NÃO engloba um objeto de estudo criminológico.

- O crime.
- A vítima.
- O “dever-ser”.
- O controle social do comportamento delitivo.
- A personalidade do delinquente.

#### COMENTÁRIOS

🔍 **Nota da autora:** Os criminólogos apontam como objetos de estudo da Criminologia: o delito, o delinquente, a vítima e o controle social.

**Alternativa “a”:** A assertiva está correta, pois os criminólogos apontam o delito/crime como um dos objetos de estudo da Criminologia, ao lado do delinquente, da vítima e do controle social.

**Alternativa “b”:** A assertiva está correta, pois os criminólogos apontam a vítima como um dos objetos de estudo da Criminologia, ao lado do delinquente, do delito e do controle social.

**Alternativa “c”:** A assertiva está errada, pois o Direito Penal – e não a Criminologia – que é uma ciência do dever ser, com caráter normativo e valorativo.

**Alternativa “d”:** A assertiva está correta, pois os criminólogos apontam o controle social como um dos objetos de estudo da Criminologia, ao lado do delinquente, da vítima e do delito.

**Alternativa “e”:** A assertiva está correta, pois os criminólogos apontam o delinquente como um dos objetos de estudo da Criminologia, ao lado do controle social, da vítima e do delito.

**Alternativa correta: letra “C”.**

**20. (CESPE/CEBRASPE – Delegado de Polícia Federal – PF/2021)** No que se refere à criminologia, julgue o item a seguir.

Os objetos da criminologia são o delinquente, a vítima, o controle social e a justiça criminal.

**COMENTÁRIOS:**

A assertiva está errada, pois os objetos da Criminologia são o delinquente, a vítima, o controle social e o delito e não a justiça criminal. **ERRADO**

**21. (FGV – Delegado de Polícia – PC-RN/2021)** Dentro da perspectiva criminológica, os órgãos de polícia e justiça se referem a instâncias de:

- criminalização primária;
- vitimização terciária;
- controle social formal;
- prevenção primária;
- controle social informal.

**COMENTÁRIOS:**

**Nota da autora:**

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a criminalização primária é a edição de uma norma penal incriminadora.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a vitimização terciária é aquela que resulta da humilhação e da falta de amparo à vítima, tanto pelo Estado, quanto pelos familiares e grupo social a que pertence.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois o controle social formal manifesta-se pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pelos órgãos de polícia e justiça.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a prevenção primária é aquela que busca enfrentar a origem da criminalidade mediante a concretização pelos administradores públicos de políticas sociais, econômicas e culturais, de modo a garantir o atendimento das necessidades básicas do indivíduo, como o acesso à educação, moradia, trabalho, saúde, saneamento básico e lazer, realizando-se de médio a longo prazo, com elevado custo e tendo toda a população como destinatária.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois o controle social informal é exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais e aplicação das sanções sociais.

**Alternativa correta: letra “C”.**

**22. (CESPE/CEBRASPE – Delegado de Polícia Federal – PF/2021)** No que se refere à criminologia, julgue o item a seguir.

A polícia, o Poder Judiciário e o sistema penitenciário exercem o controle social formal.

**COMENTÁRIOS:**

A assertiva está correta, pois o controle social formal se manifesta pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela Polícia, Ministério Público, Magistratura e Administração Penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança. O controle social formal subdivide-se em: a) Primeira seleção – Trata-se do início da atividade de persecução penal com o desempenho da atividade investigativa pela polícia judiciária, visando à apuração da autoria, materialidade e demais circunstâncias da infração penal; b) Segunda seleção – Corresponde ao início da ação penal, com o oferecimento da denúncia pelo Ministério Público; c) Terceira seleção – Decorre da tramitação do processo judicial criminal e da eventual condenação do autor do fato e aplicação da respectiva sanção penal. **CERTO**

**23. (Inst. Acesso – Delegado de Polícia – PC – ES/2019)** A moderna criminologia se dedica, também, ao estudo do controle social do delito, tendo este objeto representado um giro metodológico de grande importância. Assinale a alternativa correta:

- a família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social primário.
- a polícia, o Judiciário, a administração penitenciária, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social informal.
- a polícia, o Judiciário, a administração penitenciária, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social formal.
- a família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social terciário.
- a família, a escola, a opinião pública, por exemplo, são instituições encarregadas de exercer o controle social secundário.

## COMENTÁRIOS:

✪ **Nota da autora:** A questão se refere ao tema objetos da Criminologia, mais especificamente ao controle social, que se relaciona aos meios adotados pela sociedade para fazer com que os indivíduos observem os padrões de comportamentos referentes aos valores sociais predominantes, garantindo uma convivência harmoniosa e pacífica. A doutrina classifica o controle social em: a) Controle social informal – É exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais, fazendo com que as mesmas sejam internalizadas pelo indivíduo ao longo do processo de socialização, bem como pela aplicação das sanções sociais (estigma negativo, castigo aos filhos pequenos etc.); b) Controle social formal – Manifesta-se pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela polícia, ministério público, magistratura e administração penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a família, a escola e a opinião pública são instituições encarregadas de exercer o controle social formal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a polícia, o Judiciário e a administração penitenciária são instituições encarregadas de exercer o controle social informal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois a polícia, o Judiciário e a administração penitenciária são instituições encarregadas de exercer o controle social formal.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a família, a escola e a opinião pública são instituições encarregadas de exercer o controle social informal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a família, a escola e a opinião pública são instituições encarregadas de exercer o controle social informal.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**24. (Fumarc – Escrivão de Polícia Civil – PC – MG/2018)** A respeito dos objetos da Criminologia, analise as assertivas abaixo:

- I. O conceito de delito para a Criminologia é o mesmo para o Direito Penal, razão pela qual tais disciplinas se mostram complementares e interdependentes.
- II. Desde os teóricos do pensamento clássico, o centro dos interesses investigativos da primitiva Criminologia sempre esteve no estudo do criminoso, prisioneiro de sua própria patologia (determinismo biológico), ou de processos causais alheios (determinismo social).

III. O controle social consiste em um conjunto de mecanismos e sanções sociais que pretendem submeter o indivíduo aos modelos e às normas comunitários. Para alcançar tais metas, as organizações sociais lançam mão de dois sistemas articulados entre si: o controle social informal e o controle social formal.

IV. A particularidade essencial da vitimologia reside em questionar a aparente simplicidade em relação à vítima e mostrar, ao mesmo tempo, que o estudo da vítima é complexo, seja na esfera do indivíduo, seja na interrelação existente entre autor e vítima.

São **CORRETAS** apenas as assertivas:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.

## COMENTÁRIOS

**Item I:** A assertiva está errada. Criminologia e Direito Penal são considerados ciências autônomas e interdependentes. Além disso, o conceito de delito não é exatamente o mesmo para o Direito Penal e para a Criminologia. Para o Direito Penal, segundo a concepção analítica de crime, consiste em uma ação ou omissão típica, ilícita e culpável, ao passo que para a Criminologia o crime deve ser visto como um fenômeno comunitário e como um problema social.

**Item II:** A assertiva está errada. Para os teóricos do pensamento clássico, o centro dos interesses investigativos voltava-se para o crime, definido por aqueles pensadores como um ente jurídico. Para os teóricos do pensamento positivista é que o centro dos interesses investigativos se voltou para o estudo do criminoso, prisioneiro de sua própria patologia (determinismo biológico) ou de processos causais alheios (determinismo social).

**Item III:** A assertiva está certa. De um lado, tem-se o controle social informal, referente ao controle exercido pela sociedade civil (ex.: família, escola, profissão, opinião pública, grupos de pressão, clubes de serviço etc.). De outro, o controle social formal, representado pela atuação do aparelho estatal (ex.: Polícia, Justiça, Exército, Ministério Público, Administração Penitenciária etc.).

**Item IV:** A assertiva está certa. Os estudos vitimológicos são de suma importância, pois permitem o exame do papel desempenhado pelas vítimas no desencadeamento do fato criminoso, além de propiciar a análise da problemática da assistência jurídica, moral, psicológica e terapêutica, sobretudo nos casos de violência ou grave ameaça à pessoa (SHECAIRA, Sérgio Salomão. *Criminologia*. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014, p. 54).

**Alternativa correta: letra “d”.**

**25. (Vunesp – Auxiliar de Papiloscopista – PC – SP/2018)** Em relação ao conceito e ao objeto de estudo da criminologia, assinale a alternativa correta.

- O atual estágio de desenvolvimento da criminologia exclui do seu conceito o estudo das causas exclusivamente individuais para a prática dos crimes, substituindo-o pela análise das dinâmicas sociais.
- É um ramo de conhecimento do Direito Penal, não podendo ser definida como ciência própria, visto que se ocupa do mesmo objeto.
- É uma ciência que tem por objetivo principal auxiliar a interpretação das normas criminais, sob o ponto de vista dogmático.
- É uma ciência que estuda o crime sob o ponto de vista jurídico.
- Após superar os equívocos das primeiras abordagens sobre o homem delinquente, exemplificadas nos estudos de Lombroso, a criminologia moderna mantém em seu conceito o estudo do criminoso.

**COMENTÁRIOS**

🔄 **Nota da autora:** A questão em comento busca aferir conhecimentos do candidato acerca do conceito e objeto da Criminologia, bem como sua distinção em relação ao Direito Penal. A Criminologia pode ser conceituada como “ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, que tem por objeto o estudo do crime, do criminoso, da vítima e do controle social da conduta criminosa, com o escopo de prevenção e controle da criminalidade” (OLIVEIRA, Natacha A. de. *Criminologia*. 3. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2021, p. 17).

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia utiliza o método empírico ou experimental e indutivo, cunhado pela Escola Positiva, para estudar seu objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) com base no método biológico e sociológico.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia é considerada uma ciência autônoma e não um ramo do Direito Penal, haja vista apresentar método (empírico-indutivo) e objeto (crime, criminoso, vítima e controle social) próprios de pesquisa.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois se refere ao Direito Penal e não à Criminologia.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois, como uma ciência cultural, seu objeto de estudo se situa no plano do ser (plano real) e não do dever ser (plano axiológico, normativo), como o do Direito Penal, sendo, portanto, passível de verificação prática.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia moderna tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social, tendo abandonado, porém, a perspectiva biopsicopatológica defendida pela Escola Positiva.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**26. (Vunesp – Agente de Polícia – PC – SP/2018)** Em relação ao conceito e aos objetos de estudo da criminologia, é correto afirmar que

- a criminologia é o ramo das ciências criminais que define as infrações penais (crimes e contravenções) e comina as respectivas sanções (penas e medidas de segurança).
- a criminologia extrapola a análise do controle social formal do crime, preocupando-se também com os sistemas informais, e, sob um ponto de vista crítico, pode até mesmo defender a extinção de alguns crimes para determinadas condutas.
- após os inúmeros equívocos e abusos cometidos a partir das visões lombrosianas, a criminologia moderna afastou-se do estudo sobre o criminoso, pois funda-se em conceitos democráticos e respeita os direitos fundamentais da pessoa humana.
- o estudo do crime por parte da criminologia tem por objetivo principal a análise de seus elementos objetivos e subjetivos indispensáveis à tipificação penal
- a preocupação com o estudo da vítima motivou a criação da criminologia como ciência autônoma, sendo este, por consequência, seu primeiro objeto de estudo.

**COMENTÁRIOS**

🔄 **Nota da autora:** A criminologia é uma ciência autônoma, empírica e interdisciplinar, que tem por objeto o estudo do crime, do criminoso, da vítima e do controle social da conduta criminosa, com o escopo de prevenção e controle da criminalidade.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois se refere ao Direito Penal, que apresenta caráter normativo e axiológico.

**Alternativa “b”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia, por meio do método empírico-indutivo, analisa seu objeto de estudo (crime, criminoso, vítima e controle social [formal e informal] a partir da análise da realidade fática subjacente.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia moderna contempla o criminoso como um de seus objetos de estudo, ao lado do crime, da vítima e do controle social. O que fora abandonado da perspectiva positivista lombrosiana consiste no

paradigma biopsicopatológico, que embasou a tese do determinismo biológico, tomando-se por base, no paradigma atual, a perspectiva biopsicossocial.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois se refere ao Direito Penal e não à Criminologia, haja vista trabalhar com o conceito de tipicidade, integrante do conceito analítico de crime para o Direito Penal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Escola clássica da Criminologia centralizou seus estudos no crime. Os estudos referentes à vítima ganharam maior destaque com a criação da vitimologia após o fim da Segunda Guerra Mundial, a partir dos estudos de Benjamin Mendelsohn e de Hans Von Henting.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**27. (Vunesp – Investigador de Polícia – PC – SP/2018)** É correto afirmar que atualmente o objeto da criminologia está dividido em quatro vertentes, a saber:

- vítima, criminoso, polícia e controle social.
- polícia, ministério público, poder judiciário e controle social.
- crime, criminoso, vítima e controle social.
- polícia, ministério público, poder judiciário e sistema prisional.
- forças de segurança, criminoso, vítima, controle social.

#### COMENTÁRIOS

📌 **Nota da autora:** A Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois deixa de contemplar o crime como objeto de estudo da Criminologia, sendo a polícia uma agência integrante do controle social formal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois deixa de contemplar o crime, a vítima e o criminoso como objetos de estudo da Criminologia, sendo a polícia, o ministério público e o poder judiciário agências integrantes do controle social formal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a polícia, o ministério público, o poder judiciário e o sistema prisional são agências integrantes do controle social formal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois deixa de contemplar o crime como objeto de estudo

da Criminologia, sendo as forças de segurança agências integrantes do controle social formal.

**Alternativa correta: letra “c”.**

**28. (Cespe – Defensor Público – DPU/2017)** A respeito do conceito e dos objetos da criminologia, julgue o item a seguir.

O desvio ou o delito, objetos da criminologia, devem ser abordados, primordialmente, como um comportamento individual do desviante ou delinquente; em segundo plano, analisam-se as influências ambientais e sociais.

#### COMENTÁRIOS

A assertiva está errada, pois o fenômeno criminal, respeitadas as variantes de cada teoria criminológica adotada como filtro de análise, deve ser compreendido a partir de uma perspectiva biopsicossocial, sendo equivocada afirmar que as influências ambientais e sociais devem ser analisadas em segundo plano face ao comportamento individual do delinquente. **ERRADO**

**29. (Vunesp – Agente de Telecomunicações e Eletricidade – PC – SP/2018)** É correto afirmar que o controle social formal é representado, entre outras, pelas seguintes instâncias:

- Igreja, Família e Opinião Pública.
- Escola, Igreja e Polícia.
- Forças Armadas, Polícia e Escola.
- Polícia, Forças Armadas e Ministério Público.
- Família, Escola e Ministério Público.

#### COMENTÁRIOS

📌 **Nota da autora:** O controle social informal é exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais, fazendo com que as mesmas sejam internalizadas pelo indivíduo ao longo do processo de socialização, bem como pela aplicação das sanções sociais (estigma negativo, castigo aos filhos pequenos etc.). Por sua vez, o controle social formal se manifesta pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela polícia, ministério público, magistratura e administração penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Igreja, família e opinião pública se referem a hipóteses de controle social informal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a escola e a Igreja se referem a hipóteses de controle social informal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a escola se refere a hipótese de controle social informal.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a polícia, as Forças Armadas e o Ministério Público se referem a hipóteses de controle social formal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a família e a escola se referem a hipóteses de controle social informal.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**30. (Vunesp – Papiloscopista da Polícia Federal – PC – SP/2018)** A polícia, o ministério público, o poder judiciário e o sistema penitenciário são instituições encarregadas de exercer o controle social

- a) primário.
- b) formal.
- c) informal.
- d) terciário.
- e) secundário.

#### COMENTÁRIOS

☞ **Nota da autora:** A questão sob análise busca aferir conhecimento do candidato acerca da classificação doutrinária que distingue o controle social em formal e informal. O controle social informal é aquele exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais, fazendo com que as mesmas sejam internalizadas pelo indivíduo ao longo do processo de socialização, bem como pela aplicação das sanções sociais (estigma negativo, castigo aos filhos pequenos etc.). Por sua vez, o controle social formal manifesta-se pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela Polícia, Ministério Público, Magistratura e Administração Penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois as instituições referidas no enunciado integram o controle social formal, não havendo que se falar em controle social primário.

**Alternativa “b”:** A alternativa está correta, pois as instituições referidas no enunciado integram o controle social formal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois as instituições referidas no enunciado integram o controle social formal e não o controle social informal.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois as instituições referidas no enunciado integram o controle social formal, não havendo que se falar em controle social terciário.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois as instituições referidas no enunciado integram o controle social formal, não havendo que se falar em controle social secundário.

**Alternativa correta: letra “b”.**

**31. (Vunesp – Escrivão de Polícia – PC – SP/2018)** O objeto de estudo da Criminologia que mais traduz a função exercida pela polícia judiciária é

- a) a vítima.
- b) o criminoso.
- c) o autor do fato.
- d) o crime.
- e) o controle social.

#### COMENTÁRIOS

☞ **Nota da autora:** A Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social. O controle social relaciona-se aos meios adotados pela sociedade para fazer com que o indivíduo observe os padrões comportamentais referentes aos valores predominantes na sociedade, visando uma convivência harmoniosa e pacífica. A doutrina classifica o controle social em: a) Controle social informal – É exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais, fazendo com que as mesmas sejam internalizadas pelo indivíduo ao longo do processo de socialização, bem como pela aplicação das sanções sociais (estigma negativo, castigo aos filhos pequenos etc.); b) Controle social formal – Manifesta-se pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela polícia, ministério público, magistratura e administração penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a função exercida pela polícia judiciária relaciona-se ao controle social e não à vítima.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a função exercida pela polícia judiciária relaciona-se ao controle social e não ao criminoso.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a função exercida pela polícia judiciária relaciona-se ao controle social e não ao autor do fato.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois a função exercida pela polícia judiciária relaciona-se ao controle social e não ao crime.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois a função exercida pela polícia judiciária, conforme visto, relaciona-se ao controle social.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**32. (Vunesp – Investigador de Polícia – PC – SP/2018)** É correto afirmar que a Polícia Civil é uma

- Polícia Administrativa, que integra o controle social formal.
- Polícia Administrativa, que integra o controle social formal e informal.
- Polícia Judiciária, que não integra o controle social.
- Polícia Judiciária, que integra o controle social formal.
- Polícia Judiciária, que integra o controle social informal.

#### COMENTÁRIOS

📌 **Nota da autora:** A doutrina classifica o controle social em: a) Controle social informal – É exercido pela sociedade civil (família, escola, vizinhos, opinião pública, mídia etc.), com a difusão das regras sociais, fazendo com que as mesmas sejam internalizadas pelo indivíduo ao longo do processo de socialização, bem como pela aplicação das sanções sociais (estigma negativo, castigo aos filhos pequenos etc.); b) Controle social formal – Manifesta-se pela atuação oficial do sistema de justiça criminal, formado pela polícia, ministério público, magistratura e administração penitenciária, por meio das formas de reação previstas em lei, como a pena e a medida de segurança.

Em relação à atividade da Polícia Civil, o art. 144, § 4º, da Constituição estabelece como sendo sua atribuição as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Polícia Civil é uma polícia judiciária (e não administrativa), que integra o controle social formal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a Polícia Civil é uma polícia judiciária (e não administrativa), que integra o controle social formal (e não o controle social informal).

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a Polícia Civil é uma polícia judiciária, que integra o controle social formal.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a Polícia Civil é uma polícia judiciária, que integra o controle social formal.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Polícia Civil é uma polícia judiciária, que integra o controle social formal (e não o controle social informal).

**Alternativa correta: letra “d”.**

**TEXTO 1A9-I: Sentença**

Ação: Medidas Protetivas de Urgência (Lei Maria da Penha)

Processo n.º: XXXXXXX

Ana de Jesus foi à polícia reclamar que Mário, seu ex-namorado, alcoólatra e usuário de drogas, lhe fez ameaça de morte e ainda lhe deu umas refregas (sic), ao que se seguiram a comunicação do fato e o pedido de medida protetiva. É lamentável que a mulher não se dê ao respeito e, com isso, faça desmerecido o poder público. Simplesmente decidir que o agressor deve manter determinada distância da vítima é um nada. Depois que o sujeito, sentindo só a debilidade do poder público, invadir a distância marcada, caberá à vítima, mais uma vez, chamar a polícia, a qual, tendo ido ao local, o afastará dali. Mais que isso, legalmente, pouco há que fazer. Enfim, enquanto a mulher não se respeitar, não se valorizar, ficará nesse ramerrão sem fim — agressão, reclamação na polícia, falta de proteção. Por outro lado, ainda vige o instituto da legítima defesa, muito mais eficaz que qualquer medidazinha (sic) de proteção. Intimem-se, inclusive ao MP.

**TEXTO 1A9-II:**

No Brasil, a edição da Lei Maria da Penha retratou a preocupação da sociedade com a violência doméstica contra a mulher, e a incorporação do feminicídio ao Código Penal refletiu o reconhecimento de conduta criminosa reiterada relacionada à questão de gênero. Mesmo com tais medidas, que visam reduzir a violência contra as mulheres, as estatísticas nacionais apontam para um agravamento do problema. No caso do estado de Sergipe, de acordo com dados do Panorama da Violência contra as Mulheres no Brasil (2016), a taxa de violência letal contra mulheres é superior à taxa nacional, enquanto a taxa de estupros é inferior, o que pode ser resultado de uma subnotificação desse tipo de violência.

Internet: (com adaptações).

**33. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – SE/2018)** Considerando os textos apresentados, julgue o item que se segue, pertinentes aos objetos da criminologia.

Conforme o conceito de delito na criminologia, o feminicídio caracteriza-se como um crime por ser um fato típico, ilícito e culpável.

#### COMENTÁRIOS

Sob a perspectiva da criminologia, o crime é um fenômeno humano, social e cultural, pois só existe na sociedade. O conceito apresentado na assertiva refere-se ao conceito analítico de crime adotado pelo Direito Penal. **ERRADO**

**34. (Vunesp – Delegado de Polícia – PC – CE/2015)**

Os objetos de estudo da moderna criminologia estão divididos em

- três vertentes: justiça criminal, delinquente e vítima.
- três vertentes: política criminal, delito e delinquente.
- três vertentes: política criminal, delinquente e pena.
- quatro vertentes: delito, delinquente, justiça criminal e pena.
- quatro vertentes: delito, delinquente, vítima e controle social.

**COMENTÁRIOS**

☛ **Nota da autora:** A Criminologia tem como objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois cita apenas dois objetos da Criminologia, deixando de mencionar o crime e o controle social. Além disso, menciona equivocadamente como objeto da Criminologia a justiça criminal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois cita apenas dois objetos da Criminologia, deixando de mencionar a vítima e o controle social. Além disso, menciona equivocadamente como objeto da Criminologia a política criminal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois cita apenas um objeto da Criminologia, deixando de mencionar a vítima, o crime e o controle social. Além disso, menciona equivocadamente como objeto da Criminologia a política criminal e a pena.

**Alternativa “d”:** A alternativa está errada, pois cita apenas dois objetos da Criminologia, deixando de mencionar a vítima e o controle social. Além disso, menciona equivocadamente como objeto da Criminologia a justiça criminal e a pena.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois apresenta os quatro objetos da Criminologia supramencionados.

**Alternativa correta: letra “e”.**

**4. FUNÇÕES DA CRIMINOLOGIA****35. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – SE/2018)**

Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte.

A pesquisa criminológica científica visa evitar o emprego da intuição ou de subjetivismos no que se refere ao ilícito criminal, haja vista sua função de

apresentar um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito.

**COMENTÁRIOS**

A Criminologia consiste em uma ciência prática, voltada para a análise dos conflitos concretos a partir do método empírico. Por se valer de dados empíricos, aferidos por meio da observação da realidade fática subjacente, a pesquisa criminológica científica reduz a possibilidade de emprego da intuição ou de subjetivismos. **CERTO**

**36. (FCC – Defensor Público – DPE – RS/2018)**

O trecho abaixo integra uma letra musical do grupo *Facção Central*. Dentre as várias formas de interpretação desse fragmento escrito, pode-se dizer que ele suscita a reflexão sobre as técnicas de prevenção dos delitos e as formas alternativas de solução de conflitos.

*“(...) Ocupamos os bondes dos 157 em transferência  
Porque não fomos convidados pras feiras de ciência  
Pela indução diária a trilha dos para-fal  
Em vez de pena merecíamos perdão judicial.”*

Com relação às funções da criminologia, e com base no trecho apresentado acima, é correto afirmar que

- as situações de perdão judicial são vedadas às análises criminológicas.
- a criminologia é uma matéria jurídica que veda reflexões teóricas sobre as realidades fáticas ou as narrativas artísticas.
- a identificação da autoria do crime, o isolamento do local do fato e a realização das perícias são abordagens exclusivas da criminologia.
- a reflexão suscitada é uma das funções da criminologia.
- a criminologia se ocupa do “dever ser” e, por isso, representações sociais (como expressões artísticas) devem ser excluídas de qualquer estudo.

**COMENTÁRIOS**

☛ **Nota da autora:** A criminologia, como ciência interdisciplinar e empírica, tem como função fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois também são possíveis análises criminológicas em relação às situações de perdão judicial, tendo em vista que a Criminologia tem por objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois na medida em que a Criminologia é considerada

uma ciência empírica, analisa seu objeto a partir da realidade fática subjacente.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois a identificação da autoria do crime, o isolamento do local do fato e a realização das perícias são abordagens que também interessam ao Direito Processual Penal, tendo em vista integrar a produção probatória durante a investigação de um fato definido como crime.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia analisa o fenômeno criminal a partir da realidade fática subjacente, sendo de grande relevância para compreendê-lo investigar as influências dos fatores sociais sobre o fato criminoso.

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia se ocupa do “ser” e, por isso, representações sociais (como expressões artísticas) não devem ser excluídas de qualquer estudo.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**37. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – SE/2018)** Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte.

A criminologia é uma ciência dogmática que se preocupa com o ser e o dever ser e parte do fato para analisar suas causas e buscar definir parâmetros de coerção punitiva e preventiva.

#### COMENTÁRIOS

A Criminologia difere do Direito, porquanto é considerada uma ciência do “ser”, ao passo que o Direito é uma ciência dogmática do “dever ser”, com caráter normativo e valorativo. **ERRADO**

**38. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – GO/2017)** A respeito do conceito e das funções da criminologia, assinale a opção correta.

- A criminologia tem como objetivo estudar os delinquentes, a fim de estabelecer os melhores passos para sua ressocialização. A política criminal, ao contrário, tem funções mais relacionadas à prevenção do crime.
- A finalidade da criminologia em face do direito penal é de promover a eliminação do crime.
- A determinação da etimologia do crime é uma das finalidades da criminologia.
- A criminologia é a ciência que, entre outros aspectos, estuda as causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.
- A criminologia é orientada pela política criminal na prevenção especial e direta dos crimes socialmente relevantes, mediante intervenção nas

manifestações e nos efeitos graves desses crimes para determinados indivíduos e famílias.

#### COMENTÁRIOS

**Nota da autora:** A Criminologia é uma ciência empírica e interdisciplinar que tem por finalidade fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal. Por sua vez, o Direito Penal é uma ciência jurídica e normativa, isto é, do “dever ser”, que se vale do método dedutivo-sistemático para a apreciação do fato delituoso. Por fim, a política criminal, que serve de ponte entre a Criminologia e o Direito Penal, é o conjunto de medidas e critérios de caráter jurídico, social e econômico adotados pelos Poderes Públicos para prevenir e reagir ao delito, visando ao controle da criminalidade.

**Alternativa “a”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia tem como objeto de estudo o crime, o criminoso, a vítima e o controle social (e não apenas o criminoso). Além disso, estabelecer os melhores passos para a ressocialização consiste em medida de política criminal.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois a finalidade da Criminologia é a de fornecer uma compreensão científica do problema criminal à sociedade e aos poderes constituídos, a partir do estudo do crime, do criminoso, da vítima e dos mecanismos de controle social, visando ao controle e à prevenção criminal.

**Alternativa “c”:** A alternativa está errada, pois, conforme visto, a Criminologia não tem por finalidade estabelecer a determinação da etimologia do crime, mas sim de fornecer um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia analisa seu objeto sob o paradigma biopsicossocial (métodos biológicos e sociológicos).

**Alternativa “e”:** A alternativa está errada, pois a Criminologia não é orientada pela Política Criminal.

**Alternativa correta: letra “d”.**

**39. (Cespe – Delegado de Polícia – PC – SE/2018)** Acerca do conceito e das funções da criminologia, julgue o item seguinte.

Na inter-relação entre o direito penal, a política criminal e a criminologia, compete a esta facilitar a recepção das investigações empíricas e a sua transformação em preceitos normativos, incumbindo-se de converter a experiência criminológica em proposições jurídicas, gerais e obrigatórias.

## COMENTÁRIOS

A Criminologia é responsável por fornecer o substrato empírico do sistema, seu fundamento científico. Por sua vez, cabe à Política Criminal transformar a experiência criminológica em opções e estratégias concretas assumíveis pelo legislador e pelos poderes públicos (SHECAIRA, Sérgio Salomão. *Criminologia*. 6. ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2014, p. 44). **ERRADO**

## 5. CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E POLÍTICA CRIMINAL

### 40. (FAPEC – Delegado de Polícia – PC-MS/2021)

Considerando os conceitos doutrinários de Direito Penal, de Criminologia e de Política Criminal, assinale a alternativa INCORRETA.

- O Direito Penal é o conjunto de normas jurídicas que preveem os crimes e lhes cominam sanções, bem como disciplinam a incidência e a validade de tais normas, a estrutura geral do crime e a aplicação e a execução das sanções cominadas.
- A Criminologia é uma disciplina de caráter preponderantemente dogmático e representa a atividade intelectual que estuda os processos de criação das normas penais e das normas sociais que estão relacionadas com o comportamento desviante, os processos de infração e de desvio destas normas e a reação social.
- A Criminologia reúne uma informação válida e confiável sobre o problema criminal, que se baseia em um método empírico de análise e de observação da realidade.
- Em sua obra, Franz von Lizst formulou um modelo tripartido de “ciência conjunta”, que reunia as ramificações do saber que constituem objeto de estudo do Direito Penal, Criminologia e Política Criminal.
- Diferentemente do Direito Penal, a Criminologia pretende conhecer a realidade para explicá-la, enquanto aquela ciência valora, ordena e orienta a realidade, com o apoio de uma série de critérios axiológicos.

## COMENTÁRIOS

**Alternativa “a”:** A alternativa está correta, pois o Direito Penal é uma ciência jurídica e normativa, isto é, do “dever ser”, que se vale do método dedutivo-sistemático para a apreciação do fato delituoso.

**Alternativa “b”:** A alternativa está errada, pois o Direito Penal que é uma disciplina de caráter dogmático e se ocupa do processo de criação e aplicação

das normas penais, tratando-se a Criminologia de uma ciência empírica e interdisciplinar.

**Alternativa “c”:** A alternativa está correta, pois a Criminologia adota o método empírico, analisando seu objeto de estudo (crime, criminoso, vítima e controle social) a partir da realidade prática.

**Alternativa “d”:** A alternativa está correta, pois Lizst sagrou-se por tentar criar uma ciência global do Direito Penal, reunindo, em um ecletismo metodológico, a dogmática penal com o estudo do delito e da pena em sua realidade sensível, por meio de outros ramos do saber, nascendo a partir de seus estudos a moderna teoria do delito.

**Alternativa “e”:** A alternativa está correta, pois a distinção metodológica entre o Direito e a Criminologia se deve justamente ao fato de que o objeto do Direito se situa o plano axiológico (normativo), ao passo que o da Criminologia reside no plano da realidade, sendo passível de verificação prática.

**Alternativa correta: letra “B”.**

**41. (Vunesp – Investigador de Polícia – PC – SP/2018)** Com relação à criminologia no Estado Democrático de Direito, é correto afirmar que as políticas públicas de Segurança Pública devem:

- primar pela repressão ao crime e pelo combate à corrupção.
- priorizar a prevenção criminal integralizada com todos os entes federativos.
- priorizar a prevenção criminal terciária e a repressão ao crime organizado.
- primar pela repressão criminal integralizada com todos os entes federativos.
- primar pela repressão ao crime e pelo controle social.

## COMENTÁRIOS

✪ **Nota da autora:** A presente questão busca aferir conhecimento dos candidatos acerca da relação entre a Criminologia e a Política Criminal. Nesse sentido, cumpre destacar que a Criminologia deve orientar a Política Criminal em seu mister de prevenção dos crimes socialmente relevantes e intervenção em face de suas manifestações e graves efeitos para determinados indivíduos e famílias. Verifica-se, assim, que a política criminal serve de ponte entre a Criminologia e o Direito Penal, oferecendo aos órgãos públicos as opções científicas para o adequado controle do crime.

Nesse sentido, dispõe o art. 144 da Constituição da República Federativa do Brasil que a segurança pública é considerada dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida para a